

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	23
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	24
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	87
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	383.000.000
Preferenciais	0
Total	383.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	3.233.107	2.948.281	2.644.563
1.01	Ativo Circulante	2.042.693	1.913.363	1.979.192
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	69.021	99.341	186.545
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	16
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	16
1.01.03	Contas a Receber	860.796	931.699	1.030.850
1.01.03.01	Clientes	860.796	931.699	1.030.850
1.01.04	Estoques	956.523	814.296	615.274
1.01.06	Tributos a Recuperar	77.622	36.172	98.130
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	77.622	36.172	98.130
1.01.07	Despesas Antecipadas	56.001	3.107	41.050
1.01.07.01	Créditos com Partes Relacionadas	49.801	0	41.050
1.01.07.02	Despesas antecipadas	6.200	3.107	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.730	28.748	7.327
1.01.08.03	Outros	22.730	28.748	7.327
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	15.564	6.811	3.337
1.01.08.03.02	Outros	2.166	937	3.990
1.01.08.03.03	Seguros a receber	5.000	21.000	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.190.414	1.034.918	665.371
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	125.538	109.770	87.178
1.02.01.07	Tributos Diferidos	52.347	36.790	24.301
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.347	36.790	24.301
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	73.191	72.980	62.877
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	9.216	10.259	7.754
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	63.627	62.363	54.746
1.02.01.10.05	Outros ativos não-circulantes	348	358	377
1.02.02	Investimentos	136.611	62.672	45.613
1.02.02.01	Participações Societárias	136.611	62.672	45.613

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	136.611	62.672	45.613
1.02.03	Imobilizado	923.359	857.873	528.101
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	276.636	258.715	176.745
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	646.723	599.158	351.356
1.02.04	Intangível	4.906	4.603	4.479
1.02.04.01	Intangíveis	4.906	4.603	4.479
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.906	4.603	4.479

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	3.233.107	2.948.281	2.644.563
2.01	Passivo Circulante	1.421.181	719.170	559.679
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.835	31.682	26.335
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.381	10.013	8.461
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.454	21.669	17.874
2.01.02	Fornecedores	435.338	349.883	307.488
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	435.338	349.078	307.488
2.01.02.01.01	Fornecedores	435.338	349.012	307.259
2.01.02.01.02	Fornecedores risco sacado	0	66	229
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	805	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.541	37.600	72.650
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.241	19.058	45.982
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	10.508	27.906
2.01.03.01.02	Pis, Cofins e IRRF a Recolher	5.464	5.122	13.657
2.01.03.01.03	Outros Tributos a Recolher	123	116	51
2.01.03.01.04	Tributos Parcelados	1.654	3.312	4.368
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	22.300	18.542	26.668
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	882.959	201.548	53.719
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	788.283	116.533	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	788.283	116.533	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	94.676	85.015	53.719
2.01.05	Outras Obrigações	35.508	98.457	99.487
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.952	33.846	25.715
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	16.952	38	9.128
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	33.808	16.587
2.01.05.02	Outros	18.556	64.611	73.772
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	42.699	65.303
2.01.05.02.04	Outros Passivos Circulantes	18.556	21.912	8.469

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02	Passivo Não Circulante	1.385.005	1.781.464	1.814.654
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	631.007	579.402	338.833
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	10.035	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	10.035	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	631.007	569.367	338.833
2.02.02	Outras Obrigações	724.540	1.181.410	1.457.420
2.02.02.02	Outros	724.540	1.181.410	1.457.420
2.02.02.02.03	Outros Passivos Não Circulantes	167	367	583
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	1.791	3.107	5.889
2.02.02.02.05	Dividendos a pagar	722.582	1.177.936	1.450.948
2.02.04	Provisões	29.458	20.652	18.401
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.458	20.652	18.401
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.981	18.381	17.126
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.120	2.026	990
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	357	245	285
2.03	Patrimônio Líquido	426.921	447.647	270.230
2.03.01	Capital Social Realizado	383.000	229.800	3.830
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	1.789
2.03.02.07	Reservas de capital	0	0	1.789
2.03.04	Reservas de Lucros	43.635	217.847	264.611
2.03.04.01	Reserva Legal	43.635	31.107	1.149
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	186.740	234.096
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	29.366
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	286	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.385.947	5.008.166	4.729.161
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.182.183	-3.867.671	-3.646.305
3.03	Resultado Bruto	1.203.764	1.140.495	1.082.856
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-767.602	-736.306	-611.929
3.04.01	Despesas com Vendas	-571.045	-529.416	-440.568
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-342.431	-271.735	-234.802
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	75.669	56.285	56.295
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.205	8.560	7.146
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	436.162	404.189	470.927
3.06	Resultado Financeiro	-140.955	-22.345	4.355
3.06.01	Receitas Financeiras	45.519	47.345	53.633
3.06.02	Despesas Financeiras	-186.474	-69.690	-49.278
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	295.207	381.844	475.282
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.649	-114.608	-143.362
3.08.01	Corrente	-60.207	-127.098	-145.124
3.08.02	Diferido	15.558	12.490	1.762
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	250.558	267.236	331.920
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	250.558	267.236	331.920
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,65	0,7	0,87
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,65	0,7	0,87

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	250.558	267.236	331.920
4.02	Outros Resultados Abrangentes	286	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	250.844	267.236	331.920

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	122.485	306.236	302.809
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	481.127	473.970	535.807
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	295.207	381.844	475.282
6.01.01.02	Depreciação e amortização	17.475	12.279	8.100
6.01.01.03	Depreciação ativos de direito de uso	49.004	30.998	18.396
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-6.035	-6.045	5.814
6.01.01.06	Provisão para perda de estoques	6.615	387	-610
6.01.01.08	Constituição (reversão) de provisões, líquidas	8.806	2.251	-3.248
6.01.01.09	Encargos financeiros provisionados	178.237	63.703	39.219
6.01.01.10	Ajustes de contratos de financiamento	2	-2.887	0
6.01.01.11	Equivalência patrimonial	-70.205	-8.560	-7.146
6.01.01.12	Variação cambial	1.735	0	0
6.01.01.13	Resultados abrangentes	286	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-96.500	2.891	-41.236
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	0	0	177
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	76.938	105.196	-48.623
6.01.02.03	Estoques	-148.842	-199.408	-8.329
6.01.02.04	Adiantamentos	-8.753	-3.474	276
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-42.714	54.340	21.641
6.01.02.06	Outros ativos	-1.219	-35	843
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-3.093	-342	0
6.01.02.08	Partes relacionadas	-66.695	49.181	-38.271
6.01.02.09	Depósitos judiciais	1.043	-2.505	179
6.01.02.10	Fornecedores	85.455	42.395	42.032
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	6.153	5.347	4.676
6.01.02.12	Impostos e cpntr. sociais a recolher	11.340	-57.911	-24.962
6.01.02.13	Tributos parcelados	-2.556	-3.465	3.191
6.01.02.14	Demais contas a pagar	-3.557	13.572	5.934

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.03	Outros	-262.142	-170.625	-191.762
6.01.03.01	Juros pagos	-177.501	-63.779	-38.619
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-84.641	-106.846	-153.143
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.433	-123.857	-72.961
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	0	16	0
6.02.02	Aquisição de propriedades para investimento, imobilizado e intangível	-39.239	-102.873	-73.209
6.02.03	Seguros recebidos	16.000	-21.000	0
6.02.04	Venda de bens do imobilizado	-194	0	248
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-129.372	-269.583	-151.747
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-845.024	-53.137	0
6.03.02	Obtenção de empréstimos	1.503.852	179.407	0
6.03.05	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprios	-762.930	-381.770	-144.524
6.03.09	Pagamento de passivos de arrendamento	-25.270	-14.083	-7.223
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.320	-87.204	78.101
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	99.341	186.545	108.444
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	69.021	99.341	186.545

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	229.800	0	217.847	0	0	447.647
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	229.800	0	217.847	0	0	447.647
5.04	Transações de Capital com os Sócios	153.200	0	-186.740	-238.030	0	-271.570
5.04.01	Aumentos de Capital	153.200	0	-153.200	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.540	-193.408	0	-226.948
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-44.622	0	-44.622
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	250.558	286	250.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	250.558	0	250.558
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	286	286
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	12.528	-12.528	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	12.528	-12.528	0	0
5.07	Saldos Finais	383.000	0	43.635	0	286	426.921

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.830	1.789	264.611	0	0	270.230
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.830	1.789	264.611	0	0	270.230
5.04	Transações de Capital com os Sócios	225.970	-1.789	-60.126	-253.874	0	-89.819
5.04.01	Aumentos de Capital	225.970	-1.789	-224.181	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.685	-42.698	0	-65.383
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-24.436	0	-24.436
5.04.08	Transferência entre Reservas	0	0	186.740	-186.740	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	267.236	0	267.236
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	267.236	0	267.236
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.362	-13.362	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.362	-13.362	0	0
5.07	Saldos Finais	229.800	0	217.847	0	0	447.647

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.830	1.789	332.784	0	0	338.403
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.830	1.789	332.784	0	0	338.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-84.783	-315.310	0	-400.093
5.04.06	Dividendos	0	0	-318.879	-65.303	0	-384.182
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.911	0	-15.911
5.04.08	Transferência entre Reservas	0	0	234.096	-234.096	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	331.920	0	331.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	331.920	0	331.920
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.610	-16.610	0	0
5.06.04	Reservas de Incentivo Fiscal	0	0	16.610	-16.610	0	0
5.07	Saldos Finais	3.830	1.789	264.611	0	0	270.230

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	6.588.742	6.163.551	5.782.901
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.501.974	6.098.206	5.728.343
7.01.02	Outras Receitas	87.534	65.780	56.154
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-766	-435	-1.596
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.549.650	-5.177.113	-4.781.303
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.073.299	-4.425.202	-4.123.140
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-426.206	-700.181	-631.422
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19.321	-23.173	-9.057
7.02.04	Outros	-30.824	-28.557	-17.684
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.039.092	986.438	1.001.598
7.04	Retenções	-66.479	-43.276	-26.696
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.479	-43.276	-26.696
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	972.613	943.162	974.902
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	115.724	55.905	60.779
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.205	8.560	7.146
7.06.02	Receitas Financeiras	45.519	47.345	53.633
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.088.337	999.067	1.035.681
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.088.337	999.067	1.035.681
7.08.01	Pessoal	275.543	231.187	184.487
7.08.01.01	Remuneração Direta	233.651	195.644	156.330
7.08.01.02	Benefícios	22.481	18.976	14.895
7.08.01.04	Outros	19.411	16.567	13.262
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	368.096	424.614	468.446
7.08.02.01	Federais	280.433	336.178	366.278
7.08.02.02	Estaduais	85.299	87.341	101.265
7.08.02.03	Municipais	2.364	1.095	903
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	194.140	76.029	50.828
7.08.03.01	Juros	191.973	74.022	49.278

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.02	Aluguéis	2.167	2.007	1.550
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	250.558	267.237	331.920
7.08.04.02	Dividendos	238.030	67.134	15.911
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.528	200.103	316.009

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	3.301.830	2.920.928	2.623.280
1.01	Ativo Circulante	2.236.776	1.937.111	1.993.923
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	87.445	99.848	186.610
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.325	850	1.892
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10.325	850	1.892
1.01.03	Contas a Receber	1.068.270	949.668	1.040.279
1.01.03.01	Clientes	1.042.845	931.699	1.030.850
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.425	17.969	9.429
1.01.04	Estoques	958.172	814.296	615.274
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.482	36.861	98.865
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	79.482	36.861	98.865
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.200	3.107	41.050
1.01.07.01	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	41.050
1.01.07.02	Despesas antecipadas	6.200	3.107	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.882	32.481	9.953
1.01.08.03	Outros	26.882	32.481	9.953
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	19.616	9.948	5.963
1.01.08.03.02	Outros	2.266	1.533	3.990
1.01.08.03.03	Seguros a receber	5.000	21.000	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.065.054	983.817	629.357
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.927	120.056	95.203
1.02.01.04	Contas a Receber	7.589	7.557	5.481
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	7.589	7.557	5.481
1.02.01.07	Tributos Diferidos	52.347	36.790	24.301
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.347	36.790	24.301
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	75.991	75.709	65.421
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	9.216	10.259	7.754
1.02.01.10.04	Tributos à recuperar	66.425	65.092	57.289

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.10.05	Outros ativos não-circulantes	350	358	378
1.02.03	Imobilizado	923.587	858.156	528.306
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	276.864	258.998	176.950
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	646.723	599.158	351.356
1.02.04	Intangível	5.540	5.605	5.848
1.02.04.01	Intangíveis	5.540	5.605	5.848
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.540	5.605	5.848

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	3.301.830	2.920.928	2.623.280
2.01	Passivo Circulante	1.484.831	687.612	535.627
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.138	32.266	26.796
2.01.01.01	Obrigações Sociais	25.511	21.816	8.845
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.627	10.450	17.951
2.01.02	Fornecedores	435.951	350.141	307.432
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	435.951	349.336	307.432
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	805	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.833	38.916	73.785
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.175	20.374	47.117
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.332	11.356	28.656
2.01.03.01.02	Pis, Cofins e IRRF a recolher	6.957	5.461	13.924
2.01.03.01.03	Outros tributos a recolher	232	245	169
2.01.03.01.04	Tributos parcelados	1.654	3.312	4.368
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24.658	18.542	26.668
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	922.171	201.548	53.719
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	827.495	116.533	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	94.676	85.015	53.719
2.01.05	Outras Obrigações	44.738	64.741	73.895
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.952	38	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	16.952	38	0
2.01.05.02	Outros	27.786	64.703	73.895
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.016	42.771	65.375
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	18.576	21.932	8.520
2.01.05.02.05	Obrigações por operações vinculadas	8.194	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.385.005	1.781.464	1.814.654
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	631.007	579.402	338.833
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	10.035	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	631.007	569.367	338.833
2.02.02	Outras Obrigações	724.540	1.181.410	1.457.420
2.02.02.02	Outros	724.540	1.181.410	1.457.420
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	167	367	583
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	1.791	3.107	5.889
2.02.02.02.05	Dividendos a pagar	722.582	1.177.936	1.450.948
2.02.04	Provisões	29.458	20.652	18.401
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.458	20.652	18.401
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.981	18.381	17.126
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.120	2.026	990
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	357	245	285
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	431.994	451.852	272.999
2.03.01	Capital Social Realizado	383.000	229.800	3.830
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	1.789
2.03.02.07	Reservas de capital	0	0	1.789
2.03.04	Reservas de Lucros	43.635	217.847	264.611
2.03.04.01	Reserva Legal	43.635	31.107	1.149
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	186.740	234.096
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	29.366
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	286	0	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.073	4.205	2.769

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.464.805	5.014.989	4.729.161
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.129.764	-3.868.233	-3.646.305
3.03	Resultado Bruto	1.335.041	1.146.756	1.082.856
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-865.458	-738.174	-608.352
3.04.01	Despesas com Vendas	-589.621	-515.022	-426.817
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-351.506	-279.440	-237.830
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	75.669	56.288	56.295
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	469.583	408.582	474.504
3.06	Resultado Financeiro	-140.224	-22.088	4.893
3.06.01	Receitas Financeiras	47.911	47.865	54.221
3.06.02	Despesas Financeiras	-188.135	-69.953	-49.328
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	329.359	386.494	479.397
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-79.029	-119.392	-147.807
3.08.01	Corrente	-94.587	-131.882	-149.569
3.08.02	Diferido	15.558	12.490	1.762
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	250.330	267.102	331.590
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	250.330	267.102	331.590
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	250.558	267.236	331.920
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-229	-134	-330
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,65	0,7	0,87
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,65	0,7	0,87

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	250.329	267.102	331.590
4.02	Outros Resultados Abrangentes	286	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	250.615	267.102	331.590
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	250.844	267.236	331.920
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-229	-134	-330

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	103.133	295.743	302.934
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	584.750	487.496	547.400
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	329.358	386.494	479.397
6.01.01.02	Depreciação e amortização	17.903	12.595	8.432
6.01.01.03	Depreciação ativos de direito de uso	49.004	30.998	18.396
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-6.035	-6.045	5.814
6.01.01.06	Provisão para perda de estoques	6.615	387	-610
6.01.01.08	Constituição (reversão) de provisões, líquidas	8.806	2.251	-3.248
6.01.01.09	Encargos financeiros provisionados	177.076	63.703	39.219
6.01.01.10	Ajustes de contratos de arrendamento	2	-2.887	0
6.01.01.12	Variação cambial	1.735	0	0
6.01.01.13	Resultado abrangente	286	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-218.874	-21.128	-52.704
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	0	0	1.393
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-105.111	105.196	-48.623
6.01.02.03	Estoques	-150.491	-199.408	-8.329
6.01.02.04	Adiantamentos	-9.668	-3.985	326
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-43.954	54.201	21.415
6.01.02.06	Outros ativos	-725	41.088	843
6.01.02.07	Empréstimos e financiamentos de clientes	-7.488	-10.616	-3.510
6.01.02.08	Partes relacionadas	16.914	-2.505	-42.638
6.01.02.09	Depósitos judiciais	1.043	-630	179
6.01.02.10	Fornecedores	85.810	42.709	41.914
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	5.872	5.470	4.774
6.01.02.12	Impostos e contribuições sociais a recolher	-10.063	-62.379	-29.555
6.01.02.13	Tributos parcelados	-2.556	-3.465	3.191
6.01.02.14	Demais contas a pagar	-3.558	13.538	5.916
6.01.02.15	Despesas antecipadas	-3.093	-342	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.16	Obrigações por operações vinculadas	8.194	0	0
6.01.03	Outros	-262.743	-170.625	-191.762
6.01.03.01	Juros pagos	-178.102	-63.779	-38.619
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-84.641	-106.846	-153.143
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.179	-114.358	-73.090
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	-9.475	1.042	0
6.02.02	Aquisição de propriedades para investimento, imobilizado e intangível	-35.510	-94.400	-73.338
6.02.03	Seguros recebidos	16.000	-21.000	0
6.02.04	Venda de bens do imobilizado	-194	0	248
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-86.357	-268.147	-151.747
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-845.024	-53.137	0
6.03.03	Aquisição de empréstimos	1.544.826	179.407	0
6.03.05	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprios	-761.986	-381.770	-144.524
6.03.09	Pagamento de passivos de arrendamento	-25.270	-14.083	-7.223
6.03.10	Transações com não controladores	1.097	1.436	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.403	-86.762	78.097
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	99.848	186.610	108.513
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	87.445	99.848	186.610

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	229.800	0	217.847	0	0	447.647	4.205	451.852
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	229.800	0	217.847	0	0	447.647	4.205	451.852
5.04	Transações de Capital com os Sócios	153.200	0	-186.740	-238.030	0	-271.570	0	-271.570
5.04.01	Aumentos de Capital	153.200	0	-153.200	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.540	-193.408	0	-226.948	0	-226.948
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-44.622	0	-44.622	0	-44.622
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	250.558	286	250.844	-229	250.615
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	250.558	0	250.558	-229	250.329
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	286	286	0	286
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	12.528	-12.528	0	0	1.097	1.097
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	12.528	-12.528	0	0	0	0
5.06.05	Transações com não controladores	0	0	0	0	0	0	1.097	1.097
5.07	Saldos Finais	383.000	0	43.635	0	286	426.921	5.073	431.994

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.830	1.789	264.611	0	0	270.230	2.769	272.999
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.830	1.789	264.611	0	0	270.230	2.769	272.999
5.04	Transações de Capital com os Sócios	225.970	-1.789	-60.126	-253.874	0	-89.819	0	-89.819
5.04.01	Aumentos de Capital	225.970	-1.789	-224.181	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.685	-42.698	0	-65.383	0	-65.383
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-24.436	0	-24.436	0	-24.436
5.04.08	Transferência entre reservas	0	0	186.740	-186.740	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	267.236	0	267.236	-134	267.102
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	267.236	0	267.236	-134	267.102
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.362	-13.362	0	0	1.570	1.570
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.362	-13.362	0	0	0	0
5.06.04	Transações com não controladores	0	0	0	0	0	0	1.570	1.570
5.07	Saldos Finais	229.800	0	217.847	0	0	447.647	4.205	451.852

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.830	1.789	332.784	0	0	338.403	3.062	341.465
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.830	1.789	332.784	0	0	338.403	3.062	341.465
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-84.783	-315.310	0	-400.093	0	-400.093
5.04.06	Dividendos	0	0	-318.879	-65.303	0	-384.182	0	-384.182
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.911	0	-15.911	0	-15.911
5.04.08	Transferência entre reservas	0	0	234.096	-234.096	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	331.920	0	331.920	-330	331.590
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	331.920	0	331.920	-330	331.590
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.610	-16.610	0	0	37	37
5.06.04	Reservas de incentivo Fiscal	0	0	16.610	-16.610	0	0	0	0
5.06.05	Transações com não controladores	0	0	0	0	0	0	37	37
5.07	Saldos Finais	3.830	1.789	264.611	0	0	270.230	2.769	272.999

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	6.804.545	6.169.739	5.782.901
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.718.907	6.104.956	5.728.343
7.01.02	Outras Receitas	88.150	65.780	56.154
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.512	-997	-1.596
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.651.451	-5.158.346	-4.760.534
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.157.345	-4.425.202	-4.123.140
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-442.343	-681.414	-610.653
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19.321	-23.173	-9.057
7.02.04	Outros	-32.442	-28.557	-17.684
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.153.094	1.011.393	1.022.367
7.04	Retenções	-66.907	-43.700	-27.100
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.907	-43.700	-27.100
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.086.187	967.693	995.267
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.911	47.913	54.221
7.06.02	Receitas Financeiras	47.911	47.913	54.221
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.134.098	1.015.606	1.049.488
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.134.098	1.015.606	1.049.488
7.08.01	Pessoal	277.240	233.477	185.768
7.08.01.01	Remuneração Direta	234.807	197.193	157.328
7.08.01.02	Benefícios	22.876	19.563	15.124
7.08.01.04	Outros	19.557	16.721	13.316
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	410.237	438.260	480.809
7.08.02.01	Federais	318.698	348.378	377.277
7.08.02.02	Estaduais	87.662	87.341	101.267
7.08.02.03	Municipais	3.877	2.541	2.265
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	196.292	76.766	51.293
7.08.03.01	Juros	193.634	74.319	49.436
7.08.03.02	Aluguéis	2.658	2.447	1.857

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	250.329	267.103	331.618
7.08.04.02	Dividendos	238.030	67.134	15.911
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.528	200.103	315.707
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-229	-134	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



4º Trimestre/2025

Tecidos e Armarinhos Miguel
Bartolomeu S.A.

Março/2026

TAMBASA
ATACADISTAS®

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



SOBRE O RELATÓRIO

Atendendo às obrigações legais e estatutárias, os diretores da Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. – **TAMBASA** apresentam o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras reerente ao ano de 2025. Os mesmos foram preparados de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e também respeitando as instruções do *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

Para informações complementares e uma melhor análise dos números, recomenda-se a leitura das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024 e as demais demostrações financeiras anteriores, disponíveis no site de Relações com Investidores da **TAMBASA**, no seguinte endereço eletrônico: <http://ri.tambasa.com>.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores -
ri@tambasa.com.br

Caso tenha interesse em trabalhar na **TAMBASA**, acesse a página de oportunidades no endereço <https://tambasa.solides.jobs/>

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores e oportunidades devem ser encaminhadas para o Fale Conosco da **TAMBASA** no endereço <https://tambasa.com/sac/fale-conosco/>

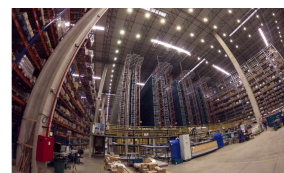
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SUMÁRIO

Mensagem da Administração	4
1) Sobre a TAMBASA.....	4
2) Visão Geral	5
3) Contexto Estratégico.....	6
3.1) Expansão da Capacidade	7
3.2) Aumento da Exposição no Formato Atacarejo	7
3.3) Oportunidade de Crescimento em Serviços Financeiros, Penetração no Digital e Potenciais M&As	9
4) ASG (Ambiental, Social e Governança) ou ESG (<i>Environmental, Social and Governance</i>) na TAMBASA	10
4.1) Ambiental.....	10
4.2) Social	11
4.3) Governança	12
5) TAMBASA em Números.....	13
5.1) Análise do Faturamento Líquido	14
5.2) Análise da Receita Líquida.....	15
5.3) Análise do EBITDA	16
6) Relacionamento com os Auditores Independentes	17

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



1) Sobre a TAMBASA

A **TAMBASA** é uma empresa de estrutura familiar, do segmento atacadista distribuidor, presente no mercado há 76 anos. Dentre seus principais marcos é importante destacar a mudança da cidade de Ponte Nova/MG para a capital Belo Horizonte em 1969, a abertura da primeira loja física em 1988, a mudança para a cidade de Contagem/MG em 1990 que contava com um galpão de 10 mil m² e uma nova mudança para a atual sede em 2001 contando a princípio com um galpão de 20 mil m².

Sempre focada em expansão, tecnologia e uma logística que atendesse todo o país, a **TAMBASA** nunca mediu esforços para trazer excelência ao seu negócio. Com a criação de *Hubs* Logísticos (transbordos) foi possível ganhar tração e velocidade nas entregas. Assim, houve a necessidade de ampliação de sua estrutura física, passando o galpão de armazenamento a ter 63 mil m² de área construída. Em 2014 deu-se início aos investimentos na automação do processo de armazenagem e expedição, além da implementação de um sistema de gestão todo integrado, um ERP bastante robusto (o SAP). Tudo isto com o objetivo de evoluir significativamente em tecnologia e inovação, e ao mesmo tempo aumentar a capacidade de armazenamento para 100 mil m².

A **TAMBASA** não parou por aí, continuou com sua estratégia de evolução. Foram feitos investimentos em sistemas de roteirização para aperfeiçoar as rotas de entrega e em soluções de armazenamento automáticos, otimizando a separação de produtos fracionados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2024, a TAMBASA inaugurou seu novo galpão em Contagem/MG, o G4, e com isso ampliou em mais 90 mil m² de capacidade de armazenamento, contanto então com 190 mil m² de capacidade total de armazenamento em sua matriz. Além disso, também foi inaugurado o novo centro de distribuição na cidade de Conde/PB que conta com aproximadamente 22 mil m², que foi implementado para diminuir o prazo de entrega ao cliente nos estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

A trajetória tem sido de muito trabalho e esforço dedicados pelas pessoas envolvidas na **TAMBASA**, sejam acionistas, colaboradores, representantes comerciais, motoristas entregadores, clientes, fornecedores, parceiros e demais públicos de relacionamento. Tem-se um enorme orgulho da empresa que foi construída conjuntamente por esse público e de cada fruto colhido até o momento. É com brilho nos olhos que se projeta o futuro com o crescimento da empresa e os novos planos e desafios que a movem a cada dia. Continuamos a contar com a força e dedicação de pessoas, que são o alicerce fundamental para o alcance e o sucesso que é almejado para a **TAMBASA** nos próximos anos.

2) Visão Geral

A **TAMBASA** é a terceira maior empresa no segmento Atacado Distribuidor do Brasil em termos de receita bruta consolidada, de acordo com o ranking da ABAD de 2024 e a primeira no TOP10 da categoria Atacado Distribuidor, de acordo com esse mesmo ranking. Com mais de 70 anos de história, os clientes são atendidos através das operações de atacado e atacarejo com um portfólio diversificado e complementar de produtos que abrange cerca de 38 mil SKUs (*stock keeping unit*), de segmentos como Campo, Materiais de Construção, do Lar, Proteção e Segurança, Pet e Vet, Bazar, Higiene e Limpeza, dentre outros. Tem-se como pilares estratégicos tecnologia e inovação, capilaridade nacional e gente e gestão.

Para atender a todos os mais de 268 mil clientes ativos, que incluem desde pequenos varejistas a varejistas de médio e grande porte, além de distribuidores regionais, conta-se com uma operação logística centralizada e suportada por tecnologia e automação. Na data deste Relatório de Administração, a **TAMBASA** conta com um centro de distribuição centralizado localizado em Contagem-MG e 28 *Hubs* Logísticos (Transbordo), onde há a distribuição de mercadorias, localizados em todas as regiões do país, o que possibilita acessar 95% das cidades brasileiras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Operação Logística com Alcance Nacional



Além disso, acreditando no potencial de vendas através de plataformas digitais, a **TAMBASA** já atua no B2B (*Business to business* – empresa para empresa), utilizando um software exclusivo (*GoDeep*), e no B2C (*Business to consumer* – empresa para consumidor), utilizando plataformas de alguns *market places* de empresas parceiras.

Tudo isso proporciona eficiência e logística de qualidade, atestado ano após ano pelos mais importantes prêmios do setor atacadista brasileiro. A **TAMBASA** tem sido reconhecida por vários setores e entidades em nível nacional como uma empresa moderna, ágil e tecnológica.

3) Contexto Estratégico

A **TAMBASA** possui diversas avenidas de crescimento previstas em seu planejamento estratégico, conforme descrito nos próximos tópicos desse Relatório de Administração. Dentre os objetivos de longo prazo da Companhia destacam-se: i) expansão da distribuição por meio do aumento da capacidade de armazenagem e constante investimento em tecnologia de ponta e automação de processos; ii) expansão do modelo de atacarejo com a abertura de novas lojas em localidades estratégicas no Brasil; iii) aceleração digital em vendas e processos produtivos; iv) crescimento com

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

serviços financeiros prestados a públicos de relacionamento com o nosso negócio e oportunidades de transações de fusões e aquisições (M&A).

3.1) Expansão da Capacidade



Visão aérea da matriz, com o Galpão G4 finalizado e em operação

Acredita-se que será possível continuar a fortalecer a capacidade de distribuição por meio de um potencial incremento de 130 mil m² de área de armazenagem, num projeto já em andamento de expansão da área de galpões em Contagem-MG, que atualmente conta com os galpões G1, G2 e G4. Para o novo galpão que já está funcionamento (G4) foi investido a aquisição de novas tecnologias e robôs, o que inaugurará a automatização dos produtos inteiros, que possuem maior valor por SKU, implicando em uma oportunidade de aumento de rentabilidade da operação. Além disso, também consta no planejamento de expansão da **TAMBASA**, para os próximos anos, a construção de mais dois galpões (G0 e G5), completando assim um complexo de 5 galpões de armazenamento.

A **TAMBASA** também conta com o novo depósito na cidade de Conde na PB, que diminuirá o prazo de entrega ao cliente em alguns estados do Nordeste brasileiro.

3.2) Aumento da Exposição ao Formato Atacarejo

Enxerga-se um potencial de expandir significativamente a operação no formato atacarejo nos próximos anos, com uma estratégia de integrar com a operação no formato atacado em praças estratégicas que apresentem oportunidades de crescimento para a **TAMBASA**. Foram escolhidas cidades com alto PIB/População versus baixa venda realizada atualmente pela avenida do atacado distribuidor.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Visão interna da loja de Contagem/MG

Atualmente a **TAMBASA** conta com nove lojas físicas, localizadas nos seguintes locais: Ceasa (Central de Abastecimento Estadual) de Minas Gerais, na cidade de Contagem/MG; Montes Claros/MG; São Luís/MA; Valparaíso de Goiás/GO; Goiânia/GO; Maringá/PR; Recife/PE, Fortaleza/CE e Aracajú. No modelo atacarejo são vendidos produtos não alimentares, como produtos para o Campo, Materiais de Construção, do Lar, Proteção e Segurança, Produtos Automotivos para 2 e 4 Rodas, Bazar, Pet e Vet, Higiene e Limpeza, dentre outros.



Contagem/MG



Montes Claros/MG



Valparaíso de Goiás/GO



Maringá/PR

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Recife/PE



Fortaleza/CE



São Luís/MA



Goiânia/GO



Expansão...



...com Escala...



...e Diversificação

Em 2023 a operação nesse formato representou 6,7% da receita bruta do grupo, no ano de 2024 a operação representou 8,3% e no ano de 2025 a operação já atinge 9,8%.

3.3) Oportunidade de Crescimento em Serviços Financeiros, Penetração no Digital e Potenciais M&As

Em virtude da tendência de digitalização, verifica-se a importância de iniciativas para acelerar o *e-commerce*, proporcionando aos consumidores uma nova experiência de compra (omnicanalidade). A **TAMBASA** enxerga muitas oportunidades para essa plataforma, que pode apresentar ainda maior escala quando combinada com a inserção de serviços financeiros em seu ecossistema.

Acredita-se haver significativas oportunidades de expandir ainda mais os negócios e participação de mercado da **TAMBASA** no setor. Tal crescimento poderá ser alcançado tanto por meios orgânicos como inorgânicos. Além do Planejamento atual de inauguração de novos galpões e Hubs, também é monitorado, continuamente, o mercado para eventuais oportunidades de transações de M&A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4) ASG (Ambiental, Social e Governança) ou ESG (*Environmental, Social and Governance*) na TAMBASA

4.1) Ambiental

No que tange a preservação do meio ambiente, a **TAMBASA** realiza a reciclagem de caixas de papel e plástico não utilizados. A mudança do modal de transporte, *hubs* logísticos, faz com que centenas de quilos de CO² deixem de ser lançados no meio ambiente. A **TAMBASA** também mantém áreas de preservação permanente, que atualmente conta com aproximadamente 92 mil m².



Fotos da APP

São reciclados papéis, vidros, plásticos, madeiras, sucatas etc., além de tratar e purificar todo o resíduo orgânico gerado pela empresa em sua ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), fazendo isso desde 2008.



Fotos da ETE

A **TAMBASA** utiliza energia limpa em toda as áreas de sua matriz em Contagem, adquirindo a mesma através de mercado livre de energia. Além disso, é priorizado o uso de lâmpadas de LED em todas as instalações, bem como uso de sensores de energia em espaços de menos uso dentro da companhia.

A **TAMBASA** também investiu na produção de energia solar. Na estrutura física da matriz sediada em Contagem/MG, foram instaladas mais de 10 mil placas solares no telhado. Essas placas produzem cerca de 400 mil kWh/mês, energia suficiente para abastecer cerca de 1.600 residências.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Foto da Usina Solar sobre Telhado, localizada no Centro de Distribuição da TAMBASA

4.2) Social

A **TAMBASA** conta com uma força de vendas de mais de 4.818 representantes comerciais espalhados no país.

Além disso, a base de 3.938 colaboradores ativos permite que a **TAMBASA** forme talentos internamente, através de uma cultura meritocrática para que possam se desenvolver e se tornarem gerentes regionais, por exemplo e, posteriormente, gerentes nacionais. Tal cultura estabelecida é baseada no modelo “Portas Abertas”, que se trata de um gerenciamento que preza saber ouvir a todos, agindo para cada um em benefício do coletivo e disponível aos diversos níveis, de forma que problemas, ideias e soluções fluam rapidamente pela empresa.

Na prática, isso se traduz em incentivo a auto-gestão de gerentes e autonomia para guiarem as suas equipes (80% dos gerentes vem da própria empresa), treinamentos contínuos para reciclagem e atualização dos funcionários antigos e preparação dos novos dão os insumos necessários para adquirem conhecimento.

A **TAMBASA** conta com um Setor de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho que procura reduzir acidentes e doenças ocupacionais. Além das iniciativas mencionadas, é oferecido suporte educacional e profissional com o Plano de Auxílio a Educação, o qual consiste em convênios com faculdades para desenvolvimento dos colaboradores, e com Programa Jovem Aprendiz para capacitação e descoberta de novos colaboradores.

A **TAMBASA** também procura proporcionar incentivos sociais que impactem além do seu ecossistema e por isso está engajada em mais de 20 projetos de auxílio à sociedade nas mais diversas áreas de atuação, quais sejam: saúde, educação, esporte e cultura.

4.3) Governança

O modelo de governança corporativa da **TAMBASA** conta não apenas com um corpo de diretores e conselheiros de administração experientes, como também com um Comitê Executivo, composto

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

por um Presidente do Conselho de Administração, dois Covice-Presidentes do Conselho de Administração e um Diretor-Presidente. Todos com sólida experiência no setor atacadista.



Membros do Comitê Executivo: Ivan Trivellato, Gerson Bartolomeo,
Antônio Miguel e Alberto Portugal

O Comitê Executivo, que se reúne semanalmente, acompanha de perto a evolução dos negócios e, com seu know-how no setor atacadista, confere agilidade nos processos de tomada de decisão, contribuindo para a formulação e a implementação da estratégia da **TAMBASA**, visando o crescimento e à rentabilidade dos negócios, bem como para a melhoria dos controles internos, procedimentos e práticas de governança corporativa.

A **TAMBASA** conta também com as áreas de *Compliance*, Gestão de Riscos e de Auditoria Interna para deixar a Governança Corporativa ainda mais robusta. Já foram implementados o Código de Conduta e o Canal de Ética, que são acompanhados por essas áreas. Além disso, a **TAMBASA** possui um Comitê de Auditoria completamente independente, que auxilia o Conselho de Administração nas tomadas de decisões ligadas à governança.

A **TAMBASA** também está preocupada com a segurança de dados, e aprimora cada vez mais seus controles com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). Todos os dados e informações são tratadas com muito zelo, e atua-se de acordo com as recomendações da Lei e demais regulamentações sobre o assunto, sendo revisitado constantemente todos os processos a fim de ampliar a segurança, mitigando e eliminando todos os riscos ligados à privacidade e a proteção de dados. Além disso, todos os colaboradores são constantemente sensibilizados e orientados sobre a importância desse tema, além de serem realizadas constantes validações de segurança cibernética (*ciber security*) a fim de evitar o vazamento e compartilhamento de dados indevidos.

A fim de adequação à LGPD, principalmente no que tange o artigo 41, a **TAMBASA** firmou parceria com a *GEP Soluções em Compliance*, que passa a atuar como o Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (*DPO as a Service*), garantindo ainda mais transparência e controle sobre o tema.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5) TAMBASA em números

Os principais números da **TAMBASA**, no quarto trimestre, é como segue:



FINANCEIROS

Faturamento Líquido Consolidado de

6,502bi

(+ 4,98% vs. 2024)

EBITDA de

536 mi

(+ 17,52% vs. 2024)

Lucro Líquido Consolidado de

250 mi

(-6,28% vs. 2024)

Receita Líquida Consolidada de

5,465 bi

(+ 8,97% vs. 2024)

Ativo Total Consolidado de

3,302 bi

(+ 13,04% vs. 2024)

Patrimônio Líquido de

432 mi

(- 4,39% vs. 2024)



RECURSOS HUMANOS

Total de

3.938

Colaboradores (base dez/2025)

Contamos atualmente com

1.022

colaboradoras do sexo feminino

6%

Das colaboradoras do sexo feminino com cargos de liderança ou gerência, enquanto temos 10% de colaboradores do sexo masculino na mesma condição.



DIVERSOS

Contamos com mais de

38 mil

itens de produtos para revenda

Hoje contamos com

9 lojas

físicas no modelo "Cash and Carry"

Contamos com mais de

268 mil

clientes entre PF e PJ

Emitimos cerca de

160 mil

notas de venda por mês

Atendemos

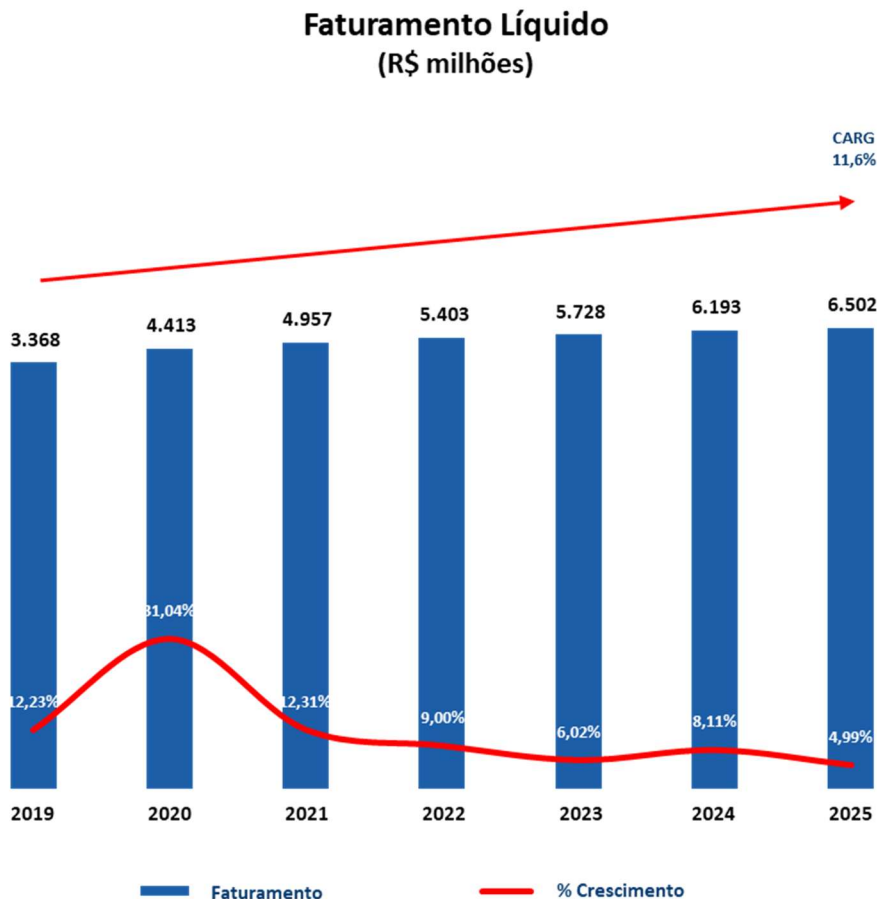
95%

municípios brasileiros

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5.1) Análise do Faturamento Líquido

Com um alto desempenho operacional ao longo dos anos, a **TAMBASA** apresentou um crescimento bastante positivo, atingindo um CARG⁽¹⁾ de 11,6%, comparando o período de 2019 a 2025, conforme é possível verificar no gráfico abaixo:

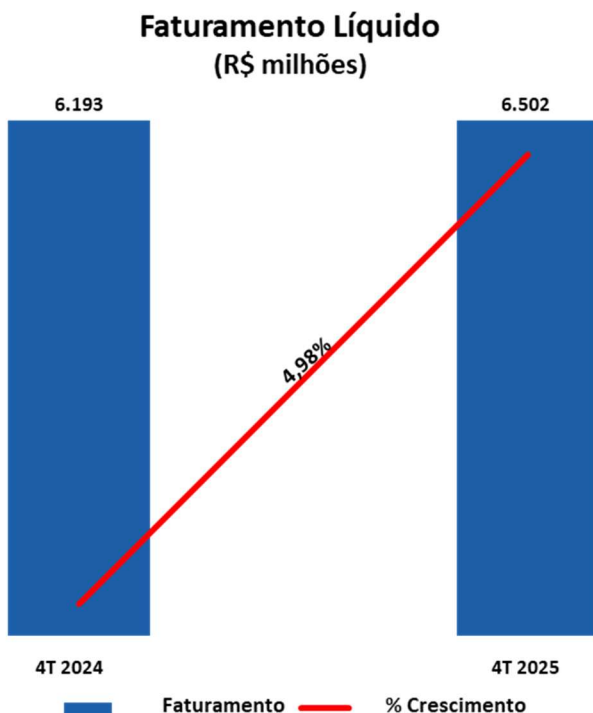


(*) Ano de 2020 houve um crescimento maior, devido aos impactos da COVID-19 e o crescimento no setor devido às restrições sanitárias da época.

Analisando o quarto trimestre de 2025, verifica-se um crescimento de 4,98% em seu Faturamento Líquido, em comparação ao mesmo período do ano de 2024, o que originou um faturamento acumulado de R\$6,5 bilhões, um novo recorde de crescimento no período.

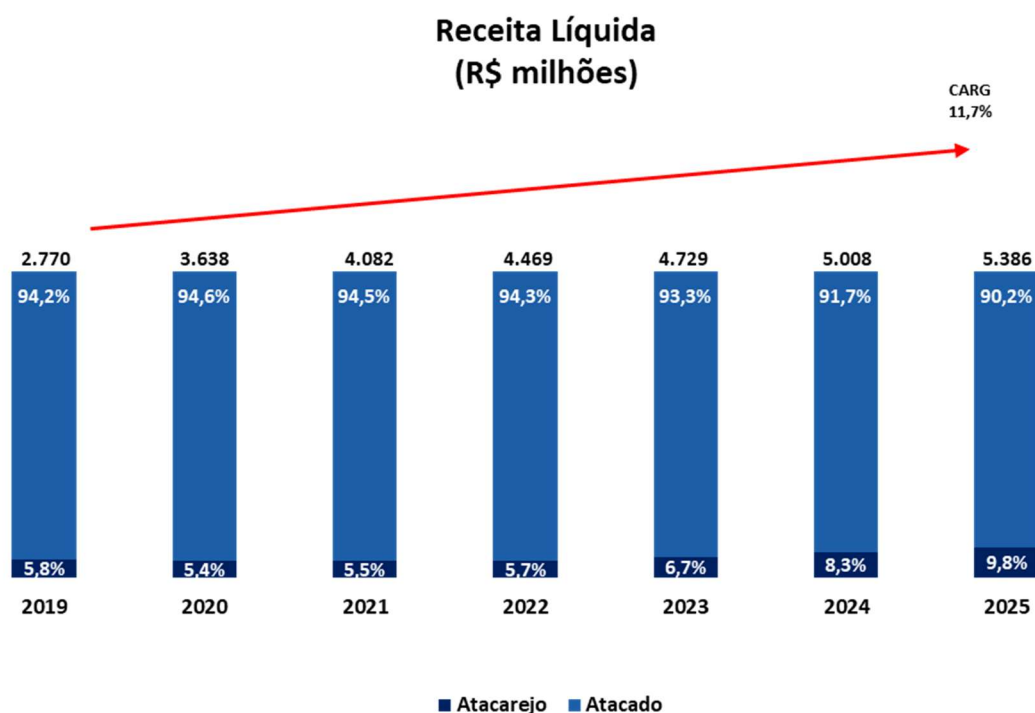
Nota (1): O CARG (Compound Annual Growth Rate) demonstra o crescimento anual composto do faturamento líquido.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



5.2) Análise da Receita Líquida

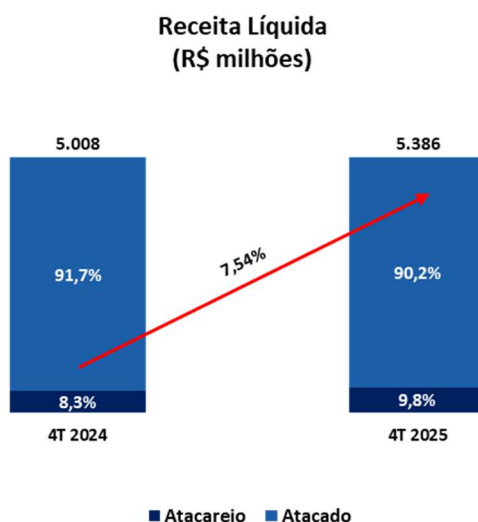
A Receita Líquida da **TAMBASA**, assim como o Faturamento Líquido, mostra um forte crescimento no decorrer dos anos. O CARG do período de 2019 a 2025 é de 11,7%, em linha com o mesmo índice comparado do Faturamento Líquido. Outro ponto de destaque são as receitas do segmento de Atacarejo, que se manteve acima de 5,4%, no período de 2019 a 2022 do total da Receita Líquida, e aumentando gradativamente no ano de 2025, atingindo o patamar de 9,8%, com o aumento do número de lojas abertas neste ano, consolidando a força de vendas das lojas neste formato.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Analizando o quarto trimestre de 2025, podemos ver um crescimento de 7,54% na Receita Líquida, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Outro destaque está nas operações do Atacarejo, conforme demonstrado abaixo houve um crescimento de 1,6%, comparado ao mesmo período do ano anterior, mostrando a participação deste mercado em constante crescimento.



5.3) Análise do EBITDA

O EBITDA consolidado atingiu o patamar de R\$419 milhões, conforme demonstrado na tabela de conciliação do indicador, a seguir:

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	4T 2025	4T 2024	4T 2025	4T 2024
Lucro líquido	250.558	267.236	250.329	267.102
(+) impostos de renda e contribuição social	44.649	114.608	79.029	119.392
(+) Receitas (despesas) financeiras, líquidas	140.955	26.677	140.224	26.420
(+) Depreciação e amortização	66.479	43.277	66.907	43.593
EBITDA	502.641	451.798	536.489	456.507
Receita líquida de vendas	5.385.947	5.008.166	5.464.805	5.014.989
Margem EBITDA	9,33%	9,02%	9,82%	9,10%
Margem Líquida	4,65%	5,34%	4,58%	5,33%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Margem EBITDA consolidada, calculada pelo EBITDA dividido pela Receita Líquida de Vendas, registrou o patamar de 9,82%, e a Margem Líquida consolidada, calculada pelo Lucro Líquido dividido pela Receita Líquida de Vendas, registrou o patamar de 4,58%. Tal variação é justificada pela estratégia de abertura de lojas, onde as mesmas não atingiram o tempo de alavancagem e maturidade (*ramp-up*), e houve um aumento principalmente as despesas com pessoal e despesas operacionais, gerando com isso um EBITDA abaixo da média anual da Companhia, que gera em torno de 12%.

6) Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM 381/03, a TAMBASA informa que as demonstrações contábeis da Companhia são auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e (iii) promover os interesses do seu cliente. Até o encerramento do quarto trimestre de 2025, não foram contratados outros serviços de consultoria com os auditores externos.

Contagem, 20 de março de 2026.

A Diretoria

Notas Explicativas

TECIDOS E ARMARINHOS MIGUEL BARTOLOMEU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. - Tambasa (“Companhia” ou “Tambasa”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais - Brasil. A Tambasa opera no mercado nacional e possui filiais nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Maranhão, Paraíba, Ceará, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Piauí, Santa Catarina, Sergipe e Paraná.

A Companhia atua no comércio atacadista de mercadorias em geral e também no varejo através das filiais Ceasa e Montes Claros em Minas Gerais, Valparaíso de Goiás e Goiânia em Goiás, Maringá no Paraná, Recife em Pernambuco, Aracajú no Sergipe, São Luís no Maranhão e Fortaleza no Ceará.

A Companhia possui uma estrutura familiar como principais acionistas, com capital pulverizado, de modo que não há um acionista controlador.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 23 de março de 2026.

1.1. Controladas

(a) GB Atacadistas Ltda. (“GB Atacadistas”)

A GB Atacadistas é uma subsidiária integral da Companhia, e possui duas filiais, sendo uma em Raposos/MG, que presta serviços de representação à Tambasa, de forma exclusiva, e a outra em Vitória da Conquista/BA, que atua no comércio atacadista de mercadorias em geral.

(b) Tambasa Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Tambasa Financeira”)

A Companhia é controladora da Tambasa Sociedade de Crédito, onde detém 85% de participação. A Tambasa Sociedade de Crédito Direto S.A. é controladora da Tambasa Administração e Corretagem de Seguros S.A. (“Tambasa Corretora”), onde detém 75% de participação e também da Tambasa Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. (“Tambasa Intermediadora”), onde detém 100% de participação. A Tambasa Corretora tem por objeto social a exploração da administração, consultoria e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros do ramo de vida e capitalização, planos previdenciários, saúde, odontológicos e a intermediação na venda de seguros para animais. A Tambasa Intermediadora tem por objeto social atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios, exceto imobiliários.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas Explicativas

Tecidos e Armários Miguel Bartolomeu S.A.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo conforme descrito a seguir.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Consolidação

As políticas contábeis, listadas abaixo, são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, que abrangem além da Controladora, as seguintes sociedades controladas:

	2025	2024
GB Atacadistas Ltda.	100%	100%
Tambasa Financeira Sociedade de Crédito Direto S.A.	85%	85%
Tambasa Administração e Corretagem de Seguros S.A. (i)	75%	75%
Tambasa Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. (i)	100%	100%

(i) Controladas pela Tambasa Financeira.

Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

No exercício corrente, o Grupo aplicou as seguintes alterações às IFRS Accounting Standards emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), bem como novas orientações técnicas, que são obrigatoriamente válidas para um período que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2025. A sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

Alterações à IAS 21/CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade	As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível, e como determinar a taxa de câmbio quando não for.
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Esta orientação técnica, visa direcionar o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (“allowances”) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro.

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6. Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

2.6.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.6.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

2.6.4 Impairment

Para as contas a receber de clientes, a Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis por um valor igual as perdas de créditos esperadas para 12 meses, tendo em vista o modelo de negócio da Companhia não exceder este prazo, sendo que para as contas a receber de clientes, cuja carteira de recebíveis é pulverizada, foi aplicado o expediente prático por meio da adoção de uma matriz de perdas para cada faixa de vencimento.

Notas Explicativas Tecidos e Armários Miguel Bartolomeu S.A.**2.7. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

2.8. Empréstimos e financiamentos à clientes

Os empréstimos e financiamentos à clientes correspondem aos valores a receber por empréstimos para capital de giro, crédito pessoal e financiamento de veículos no curso normal das atividades da Tambasa Financeira. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, os empréstimos e financiamentos são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Os empréstimos e financiamentos à clientes são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

2.9. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O custo das vendas compreende o custo das aquisições líquido das bonificações recebidas de fornecedores no curso normal das operações da Companhia.

2.10. Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas são registrados nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pelo método da equivalência patrimonial, conforme o CPC 18 (R2) / IAS 28 – Investimentos. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, sendo posteriormente ajustado pela participação da Companhia nos resultados e em outros resultados abrangentes das controladas, líquidos de eventuais dividendos ou juros sobre capital próprio recebidos

2.11. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Instalações	10-40
Máquinas aparelhos e equipamentos	5-20
Hardware	5
Móveis e utensílios	10
Veículos	10-20
Ferramentas	10
Benfeitoria em propriedades de terceiros	10-40

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.12. Ativos intangíveis

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, e a vida útil estimada é como segue:

	Anos
Direito de uso de software	5
Outros	20

2.13. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.14. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Notas Explicativas

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

2.15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo a cada período de fechamento, sendo a variação do valor justo reconhecida no resultado financeiro.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16. Arrendamentos

A Companhia é locatária de prédios comerciais para sua área administrativa, armazéns e lojas de atacarejo. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de dez anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber).

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento.

Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

2.17. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando:

(i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

2.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e da contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma autoridade fiscal.

2.19. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

2.20. Lucro por ação

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido pelo total de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Atualmente não há instrumentos que possam potencialmente diluir o lucro. Portanto, o lucro básico por ação é igual ao lucro diluído por ação.

Notas Explicativas

2.21. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos - atacado

A Companhia vende uma variedade de produtos no mercado de atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para seu cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há qualquer obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente.

A receita dessas vendas é reconhecida com base no preço estabelecido. A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

As vendas são realizadas com prazo médio de pagamento de 60 dias, que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

(b) Venda de produtos - varejo

A Companhia opera com nove unidades de varejo para a comercialização de mercadorias em geral. As vendas dos produtos são reconhecidas quando da venda do produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartões de crédito e débito.

O pagamento do preço da transação se torna devido assim que o cliente compra o produto e o retira na loja.

(c) Componentes de financiamento

A Companhia não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.22. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

2.23. Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

2.24. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, o Grupo não adotou as IFRS Accounting Standards novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

Pronunciamento	Descrição
Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11	Alterações à IFRS - 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.
Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7	Contratos que fazem referência à eletricidade cuja geração dependente de condições naturais.
Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7	Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras.
Alterações à IFRS 18	Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras.
Alterações à IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.

Os diretores não esperam que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras do Grupo em períodos futuros, exceto em relação ao que segue:

(a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substitui a IAS 1, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 e IFRS 7. O IASB, também implementou pequenas alterações na IAS 7 e IAS 33 – Lucro por Ação. A IFRS 18 introduziu novas exigências para: • apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado • apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras • melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações.

A entidade deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando a entidade aplicar a IFRS 18. A IFRS 18 exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas. Os diretores da companhia esperam que a aplicação dessas alterações tenha um impacto sobre as demonstrações financeiras consolidadas do grupo no futuro.

Notas Explicativas

2.25. Reforma tributária

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”.

O novo sistema é composto por três novos tributos: IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), criado em substituição ao ICMS e ISSQN, CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), em substituição ao PIS e à Cofins e o IS (Imposto Seletivo), instituído para alguns setores específicos da economia. O IPI será mantido, todavia, apenas para produtos relacionados à Zona Franca de Manaus.

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou os novos tributos.

A reforma será implementada gradualmente, com período de transição entre 2026 e 2032, com efeitos plenos em 2033, sem impactos contábeis e fiscais para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia se estruturou para assegurar conformidade contábil e tributária das suas operações a partir de 2026 e não espera impactos significativos nos níveis atuais observados de lucratividade.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Depreciação do ativo imobilizado e ativo de direito de uso

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudo de vida útil o qual é revisado anualmente.

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada linearmente pelo prazo total entre a data de início e o fim do prazo de arrendamento.

(b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É prática da Companhia constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na estimativa de perdas esperadas em contas a receber de clientes. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Ainda que a Companhia acredite que as premissas utilizadas são razoáveis, os resultados podem ser diferentes.

(c) Prazo de arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

Para arrendamentos de centros de distribuição e lojas, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

- Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que a Companhia irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão).
- Se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que a Companhia irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento.
- Adicionalmente, a Companhia considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização de tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a disrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado.

Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se a Companhia fica obrigada a exercê-la (ou não exercê-la).

(d) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. As provisões constituídas para riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis são estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração da Companhia acredita que essas provisões constituídas para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

(e) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece ativos fiscais diferidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, bem como para créditos e perdas tributárias não utilizados, na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros suficientes para permitir sua realização. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado trimestralmente e reduzido quando não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para sua utilização. Ativos baixados são reavaliados e reconhecidos novamente quando se torna provável sua recuperação.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados com base nas alíquotas e legislações tributárias vigentes na data das demonstrações financeiras e apresentados líquidos quando existe direito legal de compensação e ambos se referem à mesma entidade tributada e autoridade fiscal.

(f) Valor justo de instrumentos financeiros

A nota explicativa nº 4 oferece informações sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1. Fatores de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia tem a responsabilidade para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

Notas Explicativas

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, de adiantamentos, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto.

No que se refere as instituições financeiras, a Companhia atua prioritariamente com bancos de primeira linha.

O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com ratings de alto grau e investimento de créditos por agências de classificação de risco. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O saldo a receber de clientes está distribuído em diversos clientes sendo pulverizado e não existe nenhum cliente que represente concentração de 5% ou mais do total da receita operacional líquida nem do saldo a receber. A Companhia faz avaliação de crédito individual dos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimento antecipado nem garantias.

Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- contas a receber de clientes por vendas de produtos;
- empréstimos e financiamentos à clientes; e
- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do IFRS 9/CPC 48, não foi identificada perda por *impairment* nesses ativos.

Contas a receber de clientes

A companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso.

As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante um período antes de 31 de dezembro de 2025 ou 31 de dezembro de 2024, respectivamente, e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse exercício. As taxas de perdas históricas são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

Notas Explicativas

Tecidos e Armários Miguel Bartomoleu S.A.

Sendo assim, a provisão para perdas em 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024 foi determinada para contas a receber de clientes da seguinte forma:

	Controladora				Total
	A vencer	Mais de 30 dias em atraso	Mais de 60 dias em atraso	Mais de 120 dias em atraso	
31 de dezembro de 2025					
Taxa de perdas esperadas - %	0,95%	3,60%	6,60%	89,10%	-
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	844.821	11.665	6.982	57.221	920.689
Provisão para perdas	(8.026)	(420)	(461)	(50.986)	(59.893)
31 de dezembro de 2024					
Taxa de perdas esperadas - %	0,30%	3,60%	6,60%	96,71%	-
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	928.337	2.742	2.323	52.155	985.557
Provisão para perdas	(3.166)	(99)	(153)	(50.440)	(53.858)
	Consolidado				Total
	A vencer	Mais de 30 dias em atraso	Mais de 60 dias em atraso	Mais de 120 dias em atraso	
31 de dezembro de 2025					
Taxa de perdas esperadas - %	0,78%	3,60%	6,60%	89,10%	-
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	1.026.870	11.665	6.982	57.221	1.102.738
Provisão para perdas	(8.026)	(420)	(461)	(50.986)	(59.893)
Taxa de perdas esperadas - %	7,94%	3,00%	9,00%	36,77%	-
Valor contábil bruto - empréstimos e financiamentos à clientes	33.255	778	438	1.969	36.440
Provisão para perdas	(2.639)	(23)	(39)	(724)	(3.426)
31 de dezembro de 2024					
Taxa de perdas esperadas - %	0,30%	3,60%	6,60%	96,71%	-
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	928.337	2.742	2.323	52.155	985.557
Provisão para perdas	(3.166)	(99)	(153)	(50.440)	(53.858)
Taxa de perdas esperadas - %	0,50%	3,00%	10,00%	77,60%	-
Valor contábil bruto - empréstimos e financiamentos à clientes	25.119	13	15	2.260	27.407
Provisão para perdas	(126)	(0)	(2)	(1.753)	(1.881)

A movimentação da provisão para perdas é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	53.858	47.813
Constituição de provisão para perda de contas a receber	8.540	9.450
Reversão de provisão para perda de contas a receber	(2.505)	(3.405)
Em 31 de dezembro	<u>59.893</u>	<u>53.858</u>

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 360 dias.

As perdas por impairment em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por impairment líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

Notas Explicativas**Ativos financeiros ao custo amortizado**

Outros instrumentos são considerados como tendo baixo risco de crédito quando eles apresentam um risco baixo de inadimplência e o seu emissor tem uma forte capacidade de cumprir suas obrigações de fluxo de caixa contratual no curto prazo. O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas para os referidos ativos financeiros foi imaterial.

Outros ativos financeiros ao custo amortizado incluem empréstimos a partes relacionadas e demais contas a receber. Não é prática da Companhia a provisão para perdas com outros ativos financeiros ao custo amortizado devido ao baixo risco de crédito.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria da Companhia. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Passivo circulante				
Fornecedores	435.338	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	824.999	-	-	-
Partes relacionadas	16.952	-	-	-
Tributos parcelados	1.654	-	-	-
Passivo não circulante				
Tributos parcelados	-	1.791	-	-
TOTAL	1.278.943	1.791	-	-
Em 31 de dezembro de 2024				
Passivo circulante				
Fornecedores	349.817	-	-	-
Fornecedores risco sacado	66	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	122.379	-	-	-
Partes relacionadas	33.846	-	-	-
Tributos parcelados	3.312	-	-	-
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	11.015	-	-
Tributos parcelados	-	3.107	-	-
TOTAL	509.420	14.122	-	-

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Passivo circulante				
Fornecedores	435.951	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	865.973	-	-	-
Tributos parcelados	1.654	-	-	-
Obrigações por operações vinculadas	8.194	-	-	-
Partes relacionadas	16.952	-	-	-
Passivo não circulante				
Tributos parcelados	-	1.791	-	-
TOTAL	1.328.724	1.791	-	-
Em 31 de dezembro de 2024				
Passivo circulante				
Fornecedores	350.141	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	122.379	-	-	-
Tributos parcelados	3.312	-	-	-
Obrigações por operações vinculadas	-	-	-	-
Partes relacionadas	38	-	-	-
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	11.015	-	-
Tributos parcelados	-	3.107	-	-
TOTAL	475.870	14.122	-	-

(c) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos indexados a taxas de juros, em aberto no fim do exercício, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2024. Os cenários I e II foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2025.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Controladora					
	Indexador	Taxa ao final do exercício	Cenário Base	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Aplicações financeiras	CDI	14,33%	8.730	6.547	4.365
Empréstimos e financiamentos	CDI + 1,21%	15,54%	1.712	1.284	856
Tributos parcelados	Selic	14,32%	493	370	247
Consolidado					
	Indexador	Taxa ao final do exercício	Cenário Base	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Aplicações financeiras	CDI	14,33%	10.210	7.657	5.105
Empréstimos e financiamentos	CDI + 1,21%	15,54%	1.712	1.284	856
Tributos parcelados	Selic	14,32%	493	370	247

Notas Explicativas**4.2. Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de assegurar a continuidade das operações, honrar os seus compromissos e aumentar os seus ganhos, oferecendo assim retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A seguir está demonstrado o cálculo do índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, considerando a dívida líquida como um percentual do capital total.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	(69.021)	(99.341)	(87.445)	(99.848)
Títulos e valores mobiliários	-	-	(10.325)	(850)
Caixa e aplicações financeiras líquidos	<u>(69.021)</u>	<u>(99.341)</u>	<u>(97.770)</u>	<u>(100.698)</u>
Empréstimos e financiamentos	788.283	126.568	827.495	126.568
Obrigações por operações vinculadas	-	-	8.194	-
Dívida líquida	<u>719.262</u>	<u>27.227</u>	<u>737.919</u>	<u>25.870</u>
Total do patrimônio líquido	<u>426.921</u>	<u>447.647</u>	<u>431.994</u>	<u>451.852</u>
Total do capital	<u>1.146.183</u>	<u>474.874</u>	<u>1.169.913</u>	<u>477.722</u>
Índice de alavancagem financeira %	62,8%	5,7%	63,1%	5,4%

Conforme descrito na Nota 16, a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu em seu balanço as obrigações associadas aos contratos de arrendamentos que possuem controle. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de passivo de arrendamento correspondeu a R\$ 725.683. Considerando o saldo passivo de arrendamento nas datas dos balanços no cálculo da gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia seria como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	(69.021)	(99.341)	(87.445)	(99.848)
Títulos e valores mobiliários	-	-	(10.325)	(850)
	<u>(69.021)</u>	<u>(99.341)</u>	<u>(97.770)</u>	<u>(100.698)</u>
Empréstimos e financiamentos	788.283	126.568	827.495	126.568
Obrigações por operações vinculadas	-	-	8.194	-
Passivo de arrendamento	<u>725.683</u>	<u>654.382</u>	<u>725.683</u>	<u>654.382</u>
Dívida líquida	<u>1.444.945</u>	<u>681.609</u>	<u>1.463.602</u>	<u>680.252</u>
Total do patrimônio líquido	<u>426.921</u>	<u>447.647</u>	<u>431.994</u>	<u>451.852</u>
Total do capital	<u>1.871.866</u>	<u>1.129.256</u>	<u>1.895.596</u>	<u>1.132.104</u>
Índice de alavancagem financeira	77,19%	60,36%	77,21%	60,09%

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que tanto os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, quanto aos demais instrumentos financeiros, estejam próximos de seus valores justos, com exceção dos saldos mantidos junto a partes relacionadas cujas respectivas naturezas e condições pactuadas estão divulgadas na nota explicativa no 27, estejam próximos de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros decorrentes das operações de swap são mensurados pelo valor justo, conforme exigido pelas normas contábeis aplicáveis e de acordo com a hierarquia estabelecida pelo CPC 46/IFRS 13. A mensuração é classificada no Nível 2, que corresponde à utilização de técnicas de avaliação baseadas em variáveis observáveis no mercado, tais como taxas de juros, curvas de rendimento e preços de instrumentos similares. A Administração entende que as técnicas adotadas e as premissas aplicadas são apropriadas para essa mensuração.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros				
Circulante				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	69.021	99.341	87.445	99.848
Contas a receber de clientes	860.796	931.699	1.042.845	931.699
Empréstimos e financiamentos à clientes	-	-	25.425	17.969
Seguros a receber	5.000	21.000	5.000	21.000
Partes relacionadas	49.801	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	10.325	850
	<u>984.618</u>	<u>1.052.040</u>	<u>1.171.040</u>	<u>1.071.366</u>
Não circulante				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos à clientes	-	-	7.589	7.557
Depósitos judiciais	9.216	10.259	9.216	10.259
	<u>9.216</u>	<u>10.259</u>	<u>16.805</u>	<u>17.816</u>
Passivos financeiros				
Circulante				
Custo amortizado				
Fornecedores	(435.338)	(349.817)	(435.951)	(350.141)
Fornecedores risco sacado	-	(66)	-	-
Empréstimos e financiamentos	(788.283)	(116.533)	(827.495)	(116.533)
Obrigações por operações vinculadas	-	-	(8.194)	-
Partes relacionadas	(16.952)	(33.846)	(16.952)	(38)
Tributos parcelados	(1.654)	(3.312)	(1.654)	(3.312)
	<u>(1.242.227)</u>	<u>(503.574)</u>	<u>(1.290.246)</u>	<u>(470.024)</u>
Não circulante				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	(10.035)	-	(10.035)
Tributos parcelados	(1.791)	(3.107)	(1.791)	(3.107)
	<u>(1.791)</u>	<u>(13.142)</u>	<u>(1.791)</u>	<u>(13.142)</u>
Ativos e passivos financeiros, líquidos	<u>(250.184)</u>	<u>545.583</u>	<u>(104.192)</u>	<u>(606.016)</u>

Notas Explicativas**6. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	8.100	15.790	26.524	16.297
Aplicações financeiras	60.921	83.551	60.921	83.551
	<u>69.021</u>	<u>99.341</u>	<u>87.445</u>	<u>99.848</u>

As aplicações financeiras com liquidez imediata são compostas por certificados de depósito bancário e operações compromissadas, com rendimentos entre 88% e 101% do CDI, pactuadas com instituições financeiras nacionais.

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Certificados de depósito bancário	-	-	10.325	850
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.325</u>	<u>850</u>

Aplicações financeiras com vencimento superior a 90 dias e remuneração em 112% do CDI, pactuadas com Instituições financeiras nacionais.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes	840.212	940.376	1.021.565	940.376
Cartões de crédito	81.243	46.302	81.939	46.302
Adiantamento de clientes	(1.353)	(1.707)	(1.353)	(1.707)
Cheques em cobrança	587	586	587	586
	<u>920.689</u>	<u>985.557</u>	<u>1.102.738</u>	<u>985.557</u>
Perda estimada na realização de contas a receber de clientes	(59.893)	(53.858)	(59.893)	(53.858)
	<u>860.796</u>	<u>931.699</u>	<u>1.042.845</u>	<u>931.699</u>

As contas a receber de clientes e adquirentes são denominadas em reais e referem-se às vendas de produtos cujos recebimentos ocorrem, em média, em 60 dias.

Em 31 de dezembro de 2025, contas a receber de clientes no valor de R\$ 55.984 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 42.958) encontram-se vencidas, mas não impaired. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir.

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	810.004	888.741	986.861	888.741
Vencidos				
Até 30 dias	34.817	39.596	39.158	39.596
De 31 a 60 dias	11.665	2.742	11.942	2.742
De 61 a 90 dias	6.982	2.323	7.210	2.323
De 91 a 120 dias	2.829	1.408	3.054	1.408
De 121 a 180 dias	1.314	2.447	1.480	2.447
Acima de 180 dias	53.078	48.300	53.033	48.300
	<u>920.689</u>	<u>985.557</u>	<u>1.102.738</u>	<u>985.557</u>

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Em 1º de janeiro	53.858	47.813	53.858	47.813
Constituição de provisão para perda de contas a receber	8.540	9.450	8.540	9.450
Reversão de provisão para perda de contas a receber	(2.505)	(3.405)	(2.505)	(3.405)
Em 31 de dezembro	<u>59.893</u>	<u>53.858</u>	<u>59.893</u>	<u>53.858</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil do contas a receber demonstrado acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS À CLIENTES

A composição dos saldos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Ativo circulante		
Capital de giro (taxa de juros varia entre 1,49%a.m. a 2,89% a.m.)	19.963	11.857
Crédito pessoal (taxa de juros varia entre 1,49%a.m. a 2,89% a.m.)	3.083	3.086
Financiamento de veículos (taxa de juros varia entre 1,2%a.m. a 2,29% a.m.)	5.018	4.363
Outros	-	5
	<u>28.064</u>	<u>19.311</u>
Provisão para <i>impairment</i> de empréstimos e financiamentos de clientes	<u>(2.639)</u>	<u>(1.342)</u>
	<u>25.425</u>	<u>17.969</u>
Ativo não circulante		
Capital de giro (taxa de juros varia entre 1,49%a.m. a 2,89% a.m.)	2.807	3.318
Crédito pessoal (taxa de juros varia entre 1,49%a.m. a 2,89% a.m.)	1.298	1.481
Financiamento de veículos (taxa de juros varia entre 1,2%a.m. a 2,29% a.m.)	4.271	3.297
	<u>8.376</u>	<u>8.096</u>
Provisão para <i>impairment</i> de empréstimos e financiamentos de clientes	<u>(787)</u>	<u>(539)</u>
	<u>7.589</u>	<u>7.557</u>

Notas Explicativas Tecidos e Armários Miguel Bartolomeu S.A.

A análise de vencimentos desses empréstimos e financiamentos está apresentada a seguir.

Ano	Capital de giro	Crédito pessoal	Financ.veículos	Total geral
Vencidas	1.838	412	968	3.218
2026	18.116	2.666	4.043	24.825
2027	2.517	944	2.407	5.868
2028	244	309	1.319	1.872
2029 em diante	55	50	552	657
	<u>22.770</u>	<u>4.381</u>	<u>9.289</u>	<u>36.440</u>

Provisão de perdas	(3.426)
	<u>33.014</u>

Ano 2024	Capital de giro	Crédito pessoal	Financ.veículos	Outros	Total geral
Vencidas	1.251	121	916	-	2.288
2024	10.930	3.084	3.503	5	17.522
2025	2.683	998	2.095	-	5.776
2026	247	358	884	-	1.489
2027 em diante	64	6	262	-	332
	<u>15.175</u>	<u>4.567</u>	<u>7.660</u>	<u>5</u>	<u>27.407</u>

Provisão de perdas	(1.881)
	<u>25.526</u>

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício.

	Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	1.881	1.357
Constituição de provisão para perda de contas a receber	2.374	668
Reversão de provisão para perda de contas a receber	(829)	(144)
Em 31 de dezembro	<u>3.426</u>	<u>1.881</u>

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos para revenda	907.155	752.956	908.804	752.956
Adiantamento à fornecedores	20.189	30.041	20.189	30.041
Almoxarifado	37.339	32.844	37.339	32.844
	<u>964.683</u>	<u>815.841</u>	<u>966.332</u>	<u>815.841</u>
Provisão para perdas de estoque	(8.160)	(1.545)	(8.160)	(1.545)
	<u>956.523</u>	<u>814.296</u>	<u>958.172</u>	<u>814.296</u>

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

A movimentação da provisão para perda de estoques está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Em 1º de janeiro	1.545	1.158	1.545	1.158
Constituição de provisão para perda de estoques	9.889	692	9.889	692
Provisão para perdas extraordinárias	-	18.253	-	18.253
Reversão de provisão para perda de estoques	(3.274)	(18.558)	(3.274)	(18.558)
Em 31 de dezembro	8.160	1.545	8.160	1.545

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
ICMS a recuperar	50.374	31.566	50.374	31.566
IRPJ a recuperar	13.577	-	14.425	95
CSLL a recuperar	7.840	-	8.191	69
PIS e COFINS a recuperar (i)	5.018	4.595	5.593	5.116
Outros tributos a recuperar	813	11	899	15
	77.622	36.172	79.482	36.861
Não circulante				
ICMS a recuperar	10.108	13.362	10.108	13.362
IRPJ e CSLL a compensar (ii)	53.519	48.839	56.317	51.501
Outros tributos a recuperar	-	162	-	229
	63.627	62.363	66.425	65.092

- (i) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS - valor destacado na nota fiscal. Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em outubro de 2018 a Receita Federal publicou Solução de Consulta Interna COSIT 13 determinando que o ICMS pago deveria ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em junho de 2019, transitou em julgado o Mandado de Segurança impetrado em 2007 pela Companhia, que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como buscava assegurar à Companhia o direito a compensar os valores recolhidos indevidamente, referente ao período de dezembro de 2002 a julho de 2019. Em 2019, a Companhia contabilizou créditos de PIS e COFINS com base no entendimento da Receita Federal, pelo método do valor do ICMS pago, uma vez que se tratava da parte incontroversa dos créditos ao qual a Companhia tinha direito. Em maio de 2021, o STF confirmou que o ICMS destacado na Nota Fiscal deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, e não somente o ICMS pago. Com esta decisão favorável, a Companhia apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher.
- (ii) Em Julgamento finalizado em 24 de setembro de 2021, o STF afastou a incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora (SELIC) recebidos pelos contribuintes em decorrência de repetição de indébito tributário. Diante disso, a Companhia reavaliou o julgamento sobre essa ação judicial, conforme requerido pelo ICPC 22/IFRIC 23 e concluiu que houve mudanças dos fatos e circunstâncias sobre os quais se baseiam essa decisão. Portanto a Companhia registrou crédito de R\$ 36.133. Após o trânsito em julgado da ação judicial da Companhia, os referidos valores serão considerados nas apurações fiscais, observadas as normas da Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo atualizado é de R\$53.519 (R\$48.839 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Tecidos e Armários Miguel Bartomoleu S.A.

12. INVESTIMENTOS

(a) Valores dos investimentos

	Controladora	
	2025	2024
GB Atacadistas	106.627	38.900
Tambasa Financeira	29.984	23.772
	136.611	62.672

(b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	62.672	45.612
Aumento de capital	4.250	8.500
Lucro não realizado	(516)	-
Equivalência patrimonial	70.205	8.560
Saldo no final do exercício	136.611	62.672

Em 11 de julho de 2024, foi realizada a deliberação de aumento de capital da Tambasa Sociedade de Crédito de R\$25.000 para R\$35.000, com o acréscimo de 10 milhões de ações ordinárias.

O valor do capital integralizado pela Tambasa totalizou R\$8.500 que foram pagos na seguinte forma:

- R\$4.250 no ato da deliberação do aumento de capital
- R\$4.250 em data de 21 de janeiro de 2025

Toda a transação foi autorizada pelo Banco Central do Brasil.

	% Participação	Capital social	2025		2024	
			Patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	Patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial
GB Atacadistas Ltda.	100	12.260	107.100	67.726	38.900	9.037
Tambasa Sociedade de Crédito Direto S.A.	85	35.000	35.308	2.479	23.772	(477)

(c) Resumo dos balanços patrimoniais e resultado das controladas

	2025			2024			2025	2024
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Resultado do exercício
Controladora								
GB Atacadistas Ltda.	209.527	102.425	107.100	40.351	1.450	38.900	68.200	8.905
Tambasa Sociedade de Crédito Direto S.A.	46.521	11.212	35.308	28.778	800	27.978	2.866	(561)

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

13. IMOBILIZADO

A movimentação do Imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é como segue:

Descrição	Controladora									
	Máquinas aparelhos e equipamentos			Benefitorias em propriedades de terceiros			Imobilizações em andamento			Total
	Instalações	Hardware	Veículos					Outros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	46.586	61.702	7.003	7.753	9.188	43.677	836		176.745	
Aquisições	12.611	66.477	1.889	80	-	21.642	165		102.865	
Baixas	(5.222)	(2.010)	(376)	(576)	-	(2.663)	(74)		(10.920)	
Transferências	1.142	21.643	-	-	-	(22.785)	(114)		-	
Depreciação	(2.824)	(4.212)	(2.282)	(33)	(510)	-	-		(9.975)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.293	143.600	6.234	7.224	8.678	39.871	815		258.715	
Aquisições	14.182	18.761	-	-	-	-	1.906		34.849	
Baixas	-	(549)	(17)	(162)	-	(230)	-		(958)	
Transferências	3.583	22.739	3.499	2.083	-	(31.946)	42		-	
Depreciação	(4.404)	(7.599)	(2.507)	(756)	(508)	-	(196)		(15.970)	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	65.654	176.952	7.209	8.389	8.170	7.695	2.567		276.636	
Descrição	Custo 31/12/2024			Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo 31/12/2025	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido		
	65.444			(13.151)	52.293	83.209	(17.555)	65.654		
	169.494			(25.894)	143.600	210.446	(33.494)	176.952		
	23.123			(16.889)	6.234	26.605	(19.396)	7.209		
	9.218			(1.994)	7.224	11.171	(2.782)	8.389		
	12.800			(4.122)	8.678	12.800	(4.630)	8.170		
	2.269			(1.455)	814	4.666	(2.099)	2.567		
Imobilizado em andamento	39.872			-	39.872	7.695	-	7.695		
	322.220			(63.505)	258.715	356.592	(79.956)	276.636		

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

Descrição	Consolidado							Imobilizado líquido
	Máquinas aparelhos e equipamentos			Benfeitorias em propriedades de terceiros				
	Instalações	Hardware	Veículos	Imobilizações em andamento	Outros	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	46.586	61.736	7.166	7.753	9.188	43.677	844	176.950
Aquisições	12.611	88.210	1.889	80	-	-	215	103.005
Baixas	(5.222)	(2.029)	(376)	(576)	-	(2.663)	(73)	(10.940)
Transferências	1.142	142	(163)	-	-	(1.142)	21	-
Depreciação	(2.824)	(4.248)	(2.282)	(33)	(510)	-	(121)	(10.018)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.293	143.811	6.234	7.224	8.678	39.872	886	258.998
Aquisições	14.182	18.766	-	-	-	-	1.906	34.854
Baixas	-	(549)	(17)	(162)	-	(230)	-	(958)
Transferências	3.583	22.881	3.336	2.083	-	(31.946)	63	-
Depreciação	(4.404)	(7650)	(2.507)	(756)	(508)	-	(205)	(16.030)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	65.654	177.259	7.046	8.389	8.170	7.696	2.650	276.864
Descrição	Custo 31/12/2024		Depreciação acumulada		Imobilizado líquido		Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Instalações	65.444		(13.150)		52.293		(17.555)	65.654
Máquinas e equipamentos	169.743		(25.932)		143.811		(33.565)	177.259
Hardware	23.123		(16.889)		6.234		(19.396)	7.046
Veículos	9.218		(1.994)		7.224		(2.782)	8.389
Benfeitorias em propriedade de terceiros	12.800		(4.122)		8.678		(4.630)	8.170
Outros	2.347		(1.461)		886		(2.111)	2.650
Imobilizado em andamento	39.872		-		39.872		-	7.696
	322.547		(63.549)		258.998		(80.039)	276.864

Notas Explicativas

Tecidos e Armários Miguel Bartomoleu S.A.

14. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores representa compromissos da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	435.338	349.012	435.951	349.336
Fornecedores risco sacado (i)	-	66	-	-
Fornecedores estrangeiros	-	805	-	805
	<u>435.338</u>	<u>349.883</u>	<u>435.951</u>	<u>350.141</u>

- (i) A Companhia possui junto a seus fornecedores, contratos de compra de produtos ou prestação de serviços com pagamentos a prazo, a serem realizados em seus respectivos vencimentos. Neste contexto, a Companhia possui convênio relativo à administração de ordens de pagamento a seus fornecedores, que podem ter interesse em antecipar os valores a receber, por meio de operações de cessão de crédito junto a instituição financeira, assim como esta última pode ter interesse em adquiri-los a seu exclusivo critério. Essa operação não requer o aceite da Companhia e não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

- (a) Composição dos montantes de empréstimos e financiamentos

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos				
Banco Santander (taxa CDI+1,21a.a.)	11.014	12.494	11.014	12.494
Banco Santander (USD + juros prefixados 4,6920% a.a.)	62.456	-	62.456	-
FIDC Tambasa (taxa de desconto de 2,7% a 3,0%)	751.529	109.885	792.503	109.885
(-) Encargos a apropriar				
Banco Santander	(285)	(2.231)	(285)	(2.231)
FIDC Tambasa	(36.431)	(3.615)	(38.193)	(3.615)
	<u>788.283</u>	<u>116.533</u>	<u>827.495</u>	<u>116.533</u>
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos				
Banco Santander (taxa CDI+1,21% a.a.)	-	11.015	-	11.015
(-) Encargos a apropriar				
Banco Santander	-	(980)	-	(980)
	<u>-</u>	<u>10.035</u>	<u>-</u>	<u>10.035</u>

Notas Explicativas

(b) Demonstração da movimentação dos empréstimos e financiamentos

As movimentações dos saldos dos empréstimos e financiamentos são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Em 1º de janeiro	126.568	-	126.568	-
Adições	1.503.852	179.408	1.544.826	179.408
Pagamento de parcelas	(845.024)	(53.137)	(845.024)	(53.137)
Variação cambial	1.735	-	1.735	-
Pagamento de juros	(100.087)	(7.424)	(100.688)	(7.424)
Juros provisionados	101.239	7.721	100.078	7.721
Em 31 de dezembro	<u>788.283</u>	<u>126.568</u>	<u>827.495</u>	<u>126.568</u>

(c) Demonstração dos fluxos de vencimento dos empréstimos

O fluxo de vencimento dos empréstimos é apresentado como abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	116.533	-	116.533
2026	<u>788.283</u>	<u>10.035</u>	<u>827.495</u>	<u>10.035</u>
	<u>788.283</u>	<u>126.568</u>	<u>827.495</u>	<u>126.568</u>

(d) Sobre as operações e cláusulas restritivas

FIDC

Em 4 de outubro de 2024 a Companhia iniciou a formalização da cessão de uma parcela de sua carteira de direitos creditórios recebíveis, para o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) denominado Tambasa Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, constituído especificamente para esta operação. Esta transação foi estruturada com o objetivo de converter parte dos ativos da Companhia em caixa, fortalecendo a liquidez e ampliando a capacidade de investimento e expansão.

A cessão foi realizada em conformidade com a regulamentação vigente, e os recebíveis transferidos foram avaliados com base em critérios de elegibilidade estabelecidos no regulamento do FIDC. Destaca-se que, embora a Companhia tenha transferido a titularidade dos recebíveis, ela mantém substancialmente todos os riscos associados, tais como inadimplência dos devedores ou possíveis alterações nas características dos títulos cedidos.

Banco Santander

Em 11 de dezembro de 2024 a Companhia adquiriu um empréstimo para capital de giro junto ao Banco Santander, com vencimento final para 14 de dezembro de 2026. Este empréstimo não possui cláusulas restritivas ("covenants").

Em 25 de setembro de 2025 a Companhia contratou junto ao Banco Santander um empréstimo no montante de USD 11,2 milhões, com juros remuneratórios prefixados de 4,6920% ao ano, com finalidade de capital de giro. O montante convertido e recebido pela Companhia foi de R\$60 milhões, com vencimento em 2 de outubro de 2026.

Notas Explicativas

Tecidos e Armários Miguel Bartomoleu S.A.

SWAP

Com o objetivo de mitigar o risco de variação cambial sobre o efeito do empréstimo, a Companhia contratou também junto ao Santander, uma operação de SWAP, por meio da qual trocou a variação cambial USD/BRL pela taxa CDI + 0,88% ao ano. Essa operação possui a mesma data de vencimento, e valor nominal de R\$60 milhões, equivalente ao montante do empréstimo contratado.

Em 31 de dezembro de 2025, as informações sobre a marcação a mercado do SWAP são as abaixo demonstradas:

<u>Data de vencimento da operação</u>	<u>Valor inicial</u>	<u>Período</u>	<u>Saldo Instituição (passivo) CDI</u>	<u>Saldo Cia (Ativo) USD/BRL</u>	<u>Ganho (perda) na marcação a mercado "Swap" - MTM</u>
02/10/2026	60.000	31/12/2025	62.740	62.816	76

16. OBRIGAÇÕES DE ARRENDAMENTO

A Companhia arrenda lojas de varejo, centros de distribuição e o edifício de sua sede administrativa. Os arrendadores desses imóveis são as empresas ligadas: Tamig Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Gimat Patrimonial Ltda. (Nota 27). As locações desses imóveis operacionais geralmente são executadas por um período entre 10 a 20 anos. Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação por um período adicional do mesmo período, após o término do prazo do contrato.

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos de direito de uso		
Edificações	646.723	599.158
	<u>646.723</u>	<u>599.158</u>
Passivos de arrendamentos		
Circulante	94.676	85.015
Não circulante	631.007	569.367
	<u>725.683</u>	<u>654.382</u>

(a) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso		
Edificações	(49.004)	(30.998)
	<u>(49.004)</u>	<u>(30.998)</u>
Despesas financeiras contratos de arrendamento		
Juros apropriados	(76.519)	(55.400)
	<u>(76.519)</u>	<u>(55.400)</u>

Notas Explicativas Tecidos e Armários Miguel Bartolomeu S.A.

Os pagamentos de arrendamentos em 2025 totalizaram R\$ 101.789 (2024 – R\$ 69.483)

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais;
- custos de restauração; e
- menos tributos recuperáveis.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear.

(b) Opções de prorrogação e extinção

As opções de prorrogação e extinção estão incluídas nos arrendamentos de ativos imobilizados da Companhia. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos.

(c) Divulgações adicionais

Contratos por prazo e taxa de desconto

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Prazos	Taxa % a.a.
20 anos	10,8% a 12,68%

Em 31 de dezembro de 2025, a movimentação dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamento estão demonstradas na tabela a seguir:

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo dos ativos de direito de uso em 1 de janeiro	599.158	351.356
Ajustes por remensuração	42.947	44.737
Distrato de arrendamentos	(6.230)	(50.971)
Adições	59.852	284.448
Despesas de depreciação	(49.004)	(30.412)
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro	646.723	599.158

Notas Explicativas

Tecidos e Armários Miguel Bartomoleu S.A.

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	2025	2024
Saldos dos passivos de arrendamento em 1 de janeiro	654.382	392.552
Ajustes por remensurações	42.947	44.737
Pagamento de arrendamentos	(25.270)	(14.083)
Adições	59.852	284.448
Distrato de arrendamentos	(6.230)	(53.262)
Pagamento de juros	(76.519)	(55.400)
Juros provisionados	76.521	55.400
Saldos dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro	<u>725.683</u>	<u>654.382</u>

Maturidade dos contratos

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Vencimento das prestações		
2025	-	95.884
2026	108.856	95.884
2027	108.856	95.884
2028 a 2048	<u>1.167.572</u>	<u>998.033</u>
Valores não descontados	1.385.284	1.285.685
Juros embutidos	<u>(659.601)</u>	<u>(631.303)</u>
Saldo passivo de arrendamento	<u>725.683</u>	<u>654.382</u>

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora e Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa		
Contraprestação de arrendamento	979.684	519.837
PIS/COFINS potencial (9,25%)	<u>90.621</u>	<u>48.085</u>
	<u>1.070.305</u>	<u>567.922</u>

A Companhia, em atendimento a legislação, não faz jus ao potencial crédito das contraprestações do arrendamento relativas ao prédio de sua sede administrativa e respectivo galpão denominado G1 por já ter sido proprietária dos mesmos.

Notas Explicativas Tecidos e Armários Miguel Bartolomeu S.A.

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	2026	2027	2028	Após 2029
Passivo de arrendamento - saldo final				
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	725.683	695.707	662.263	625.609
Fluxo com projeção de inflação	752.461	720.544	685.906	647.943
Variação	3,69%	3,57%	3,57%	3,57%
Direito de uso líquido - saldo final				
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	646.723	577.889	528.130	482.911
Fluxo com projeção de inflação	670.587	598.520	546.984	00.151
Variação	3,69%	3,57%	3,57%	3,57%
Despesa financeira				
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	78.881	75.412	71.540	33.768
Fluxo com projeção de inflação	81.792	78.104	74.094	449.254
Variação	3,69%	3,57%	3,57%	3,57%
Despesa de depreciação				
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	50.282	50.282	49.758	464.577
Fluxo com projeção de inflação	52.137	52.077	51.534	481.162
Variação	3,69%	3,57%	3,57%	3,57%

17. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Férias a pagar	25.454	21.669	25.511	21.816
INSS a recolher	9.168	7.576	9.400	7.867
FGTS a recolher	2.071	1.748	2.074	1.758
Outras obrigações com pessoal	1.142	689	1.153	825
	<u>37.835</u>	<u>31.682</u>	<u>38.138</u>	<u>32.266</u>

18. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS a recolher	22.300	18.542	24.658	18.542
IRPJ a recolher	-	9.043	7.399	9.574
CSLL a recolher	-	1.465	2.933	1.782
IRRF a recolher	4.605	3.414	4.670	3.486
PIS e COFINS a recolher	859	1.708	2.288	1.975
Outros tributos a recolher	123	116	231	245
	<u>27.887</u>	<u>34.288</u>	<u>42.179</u>	<u>35.604</u>

Notas Explicativas

Tecidos e Armários Miguel Bartomoleu S.A.

19. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisões para as demandas judiciais em montante avaliado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

(a) Composição e movimentação

	Controladora e Consolidado					
	Provisão para contingências		Depósito judicial		Líquido	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Tributários	35.870	51.178	(15.889)	(32.797)	19.981	18.381
Trabalhistas	9.120	2.026	-	-	9.120	2.026
Cíveis	357	245	-	-	357	245
	<u>45.347</u>	<u>53.449</u>	<u>(15.889)</u>	<u>(32.797)</u>	<u>29.458</u>	<u>20.652</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	20.652	18.401
Constituição de provisão para contingências	9.183	3.317
Reversão de provisão para contingências	(377)	(1.066)
Em 31 de dezembro	<u>29.458</u>	<u>20.652</u>

As principais demandas judiciais provisionadas estão sumariadas a seguir:

(b) Demandas tributárias

- Diferença no percentual de recolhimento do INSS SAT/RAT.
- PIS/COFINS sobre receitas financeiras.
- Outras diferenças de interpretações de normas tributárias.
- PIS/COFINS sobre bonificações.

A Companhia deposita judicialmente os valores questionados referente ao processo sobre a diferença no percentual de recolhimento do INSS SAT/RAT. Quanto ao processo sobre a incidência de PIS/COFINS sobre receitas financeiras, os depósitos judiciais foram feitos até a competência 03/2023, em virtude que o Supremo Tribunal Federal declarou constitucional a cobrança dos mencionados tributos, em seção de repercussão geral, tema 939. Portanto, a partir de abril de 2023 a Companhia vem recolhendo os referidos tributos.

Em 08 de outubro de 2025, foi determinada a conversão em renda para a União dos valores depositados judicialmente relacionados ao processo que questionava a incidência de PIS e COFINS sobre receita financeira, razão pela qual os mesmos foram desreconhecidos de sua escrituração contábil e fiscal.

Notas Explicativas

Tecidos e Armários Miguel Bartomoleu S.A.

(c) Demandas cíveis

Representam, principalmente, ações de consumidores que pleiteiam verbas indenizatórias por suposto dano moral/material dentre outros pedidos.

(d) Demandas trabalhistas

Envolvem diversas reclamações trabalhistas, principalmente referentes a horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, dentre outros pedidos. O montante registrado como provisão foi calculado com base em análise individual e estágio atual de cada processo.

(e) Perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 136.414 (31 de dezembro de 2024 – R\$120.655). O principal processo, no montante de R\$ 114.678, refere-se a glosas de Pedidos de Restituição – PERDCOMP transmitidos pela Companhia a partir de maio de 2018. Assim, os valores encontram-se divididos em:

- R\$ 3.170 referente a processos cíveis;
- R\$ 1.380 referente a processos trabalhistas; e,
- R\$ 131.864 referente a processos tributários.

(f) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$9.351, em 31 de dezembro de 2025 (R\$10.259, em 31 de dezembro de 2024), para os quais não há contingências vinculadas. Sendo esses, em sua maioria, depósitos recursais.

	Controladora	
	2025	2024
Tributários	6.728	6.767
Trabalhistas	2.593	3.469
Cíveis	30	23
	<u>9.351</u>	<u>10.259</u>

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social autorizado da Companhia encontra-se dividido em 383.000.000 (trezentos e oitenta e três milhões) de ações, totalizando R\$383.000 (R\$ 229.800, em 31 de dezembro de 2024)

Em assembleia geral ordinária realizada no dia 30 de abril de 2024, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, de R\$ 229.800 para R\$ 383.000, mediante a capitalização de R\$ 225.970 de lucros e reservas, sem a emissão de ações, nos termos do art. 169, § 1º da Lei das S.A..

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

(b) Reserva de lucros**Reserva legal**

É constituída mediante a apropriação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após os ajustes e deduções previstos em lei incluindo a dedução de prejuízos acumulados, se houver, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei 6.404.

Retenção de lucros

Em assembleia geral ordinária realizada no dia 30 de abril de 2025, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R\$33.540, que corresponde ao saldo remanescente do resultado do exercício de 2024, após deduzidos os dividendos obrigatórios e a reserva legal, sendo essa última, em função do aumento nominal do Capital Social.

(c) Distribuição de resultado

Conforme descrito no estatuto social, do lucro líquido do exercício 25% serão destinados aos acionistas em pagamento de dividendos. Os dividendos mínimos poderão ser reduzidos desde que não haja oposição de nenhum acionista em Assembleia Geral. Os órgãos da administração poderão imputar ao valor dos dividendos obrigatórios, o valor dos juros pagos ou creditados pela Companhia, a título de remuneração do capital próprio.

	Controladora	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício (i)	250.558	267.236
Reserva de lucros	(12.528)	(13.362)
Reserva de incentivo fiscal do exercício	-	-
	<u>238.030</u>	<u>253.874</u>
Base de cálculo dos dividendos obrigatórios		
	<u>25%</u>	<u>25%</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>59.508</u>	<u>63.469</u>

(d) Dividendos Juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo circulante				
Saldo inicial	42.699	65.303	42.771	65.375
JCP imputados aos dividendos obrigatórios	44.622	24.437	44.623	24.437
IRRF juros sobre capital próprio (JCP)	(6.693)	(3.666)	(6.693)	(3.666)
Dividendos aprovados	33.540	65.383	34.485	65.383
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(762.930)	(381.770)	(762.931)	(381.770)
Transferência entre curto e longo prazo	648.762	273.012	648.761	273.012
Saldo final	<u>-</u>	<u>42.699</u>	<u>1.016</u>	<u>42.771</u>
Passivo não circulante				
Saldo inicial	1.177.936	1.450.948	1.177.936	1.450.948
Dividendos aprovados	193.408	-	193.407	-
Transferência entre curto e longo prazo	(648.762)	(273.012)	(648.761)	(273.012)
Saldo final	<u>722.582</u>	<u>1.177.936</u>	<u>722.582</u>	<u>1.177.936</u>

Notas Explicativas Tecidos e Armários Miguel Bartolomeu S.A.

Em 29 de abril de 2024 e em 29 de dezembro de 2025, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições, a proposta da administração que o saldo de dividendos declarados e ainda não pagos poderá ser pago até o dia 31 de dezembro de 2028, de forma a evitar a descapitalização da Companhia. Desta forma, o saldo a pagar remanescente se encontra classificado no passivo não circulante.

21. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. Não há instrumentos em circulação que potencialmente poderiam diluir o lucro básico por ação.

	Controladora	
	2025	2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	250.558	267.236
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	383.000	383.000
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,65	0,70

22. RECEITA

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atacado				
Receita bruta de vendas	5.939.328	5.650.617	6.144.367	5.650.617
Impostos e deduções	(1.011.528)	(988.638)	(1.149.604)	(988.638)
Devoluções	(85.253)	(67.609)	(86.368)	(67.609)
	<u>4.842.547</u>	<u>4.594.370</u>	<u>4.908.395</u>	<u>4.594.370</u>
Atacarejo				
Receita bruta de vendas	659.293	504.563	659.293	504.563
Impostos e deduções	(104.498)	(80.031)	(104.498)	(80.031)
Devoluções	(11.395)	(10.736)	(11.395)	(10.736)
	<u>543.400</u>	<u>413.796</u>	<u>543.400</u>	<u>413.796</u>
Financeira				
Receita bruta de serviços financeiros			13.010	6.823
	<u>5.385.947</u>	<u>5.008.166</u>	<u>5.464.805</u>	<u>5.014.989</u>

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Tambasa possui diversas avenidas de crescimento previstas em seu planejamento estratégico, sendo uma delas a expansão do modelo atacarejo com a abertura de novas lojas em localidades estratégicas no Brasil, bem como a combinação de negócios com a Tambasa Sociedade de Crédito Direto S.A.

O resumo a seguir descreve as principais operações de cada um dos segmentos reportáveis da Companhia.

Segmentos reportáveis	Operações
Atacado	Vendas a clientes pessoas jurídicas estabelecidas no território nacional através de nossos representantes comerciais e pelo telemarketing.

Notas Explicativas

Tecidos e Armários Miguel Bartomoleu S.A.

Segmentos reportáveis

Operações

Atacarejo

Vendas diretas a clientes pessoas físicas e jurídicas realizadas por nossos colaboradores em nossas filiais estabelecidas nas cidades de Contagem/MG, Montes Claros/MG, São Luís/MA, Valparaíso de Goiás e Goiânia/GO, Maringá/PR, Aracaju/SE, Fortaleza/CE e Recife/PE

Financeira

Concessão de créditos a clientes pessoas físicas e jurídicas, descontos de títulos, administração, consultoria e corretagem de seguros, intermediação e agenciamento de serviços e negócios (exceto imobiliários).

Informações financeiras por segmento operacional:

Ativos e passivos consolidados por segmento operacional

	2025					
	Atacarejo	Atacado	Financeira	Saldos não alocados	Eliminações	Consolidado
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	1.845	85.104	496	-	-	87.445
Títulos e valores mobiliários	-	-	10.325	-	-	10.325
Clientes	67.282	975.563	-	-	-	1.042.845
Empréstimos e financiamentos a clientes	-	-	33.014	-	-	33.014
Estoques	93.726	864.920	-	-	(474)	958.172
Ativos de direito de uso	182.676	464.047	-	-	-	646.723
Imobilizado	39.599	237.037	228	-	-	276.864
Intangível	213	-	634	4.693	-	5.540
Outros ativos	7.547	7.427	1.824	360.978	(136.874)	240.902
Total do ativo	392.888	2.634.098	46.521	365.671	(137.348)	3.301.830
Passivos						
Passivos de arrendamento	167.549	558.134	-	-	-	725.683
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	827.495	-	827.495
Dividendos a pagar	-	-	1.016	722.582	-	723.598
Outros passivos	-	102.426	10.196	530.239	(49.801)	593.060
Patrimônio líquido	-	107.100	35.308	431.994	(142.408)	431.994
Total do passivo e PL	167.549	767.660	46.520	2.512.310	(192.209)	3.301.830
	2024					
	Atacarejo	Atacado	Financeira	Saldos não alocados	Eliminações	Consolidado
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	520	98.951	377	-	-	99.848
Títulos e valores mobiliários	-	-	50	-	-	850
Clientes	33.394	898.305	-	-	-	931.699
Estoques	39.632	774.664	-	-	-	814.296
Ativos de direito de uso	116.620	482.538	-	-	-	599.158
Imobilizado	24.497	234.218	283	-	-	258.998
Intangível	1.844	2.759	1.002	-	-	5.605
Outros ativos	22.768	36.408	26.266	180.771	(55.739)	210.474
Total do ativo	239.275	2.527.843	28.778	180.771	(55.739)	2.920.928
Passivos						
Passivos de arrendamento	106.255	548.127	-	-	-	654.382
Dividendos a pagar	-	-	72	1.220.635	-	1.220.707
Outros passivos	194.205	133.444	728	265.610	-	593.987
Patrimônio líquido	-	-	-	514.525	(62.673)	451.852
Total do passivo e PL	300.460	681.571	800	2.000.770	(62.673)	2.920.928

Notas Explicativas

Demonstrações dos resultados consolidados por segmento operacional:

	2025				
	Atacarejo	Atacado	Financeira	Eliminações	Consolidado
Receita líquida de vendas	543.400	5.244.260	13.010	(335.865)	5.464.805
Custo das vendas	(408.642)	(4.203.010)	(1.611)	483.499	(4.129.764)
Lucro Bruto	134.758	1.041.250	11.399	147.634	1.335.041
Despesa com vendas	(16.361)	(586.302)	-	13.042	(589.621)
Despesas gerais e administrativas	-	(343.667)	(7.102)	(737)	(351.506)
Equivalência patrimonial	-	70.205	-	(70.205)	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	5.560	201.105	-	(130.996)	75.669
Lucro Operacional	123.957	382.591	4.297	(41.262)	469.583
Despesas financeiras	(15.005)	(177.043)	(454)	4.367	(188.135)
Receitas financeiras	210	46.313	546	842	47.911
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(14.795)	(130.730)	92	5.209	(140.224)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	109.162	251.861	4.389	(36.053)	329.358
Imposto de renda e contribuição social	(26.465)	(41.908)	(1.522)	(9.134)	(79.029)
Lucro líquido do exercício	82.697	209.953	2.867	(45.187)	250.329
	2024				
	Atacarejo	Atacado	Financeira	Eliminações	Consolidado
Receita líquida de vendas	413.737	4.594.429	6.823	-	5.014.989
Custo das vendas	(316.901)	(3.550.770)	(562)	-	(3.868.233)
Lucro Bruto	96.836	1.043.659	6.261	-	1.146.756
Despesa com vendas	(92.008)	(418.682)	-	-	(510.690)
Despesas gerais e administrativas	(6.911)	(265.802)	(6.727)	-	(279.440)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	681	64.167	-	(8.560)	56.288
Lucro Operacional	(1.402)	423.342	(466)	(8.560)	412.914
Despesas financeiras	(13.969)	(60.202)	(114)	-	(74.285)
Receitas financeiras	103	47.429	333	-	47.865
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(13.866)	(12.773)	219	-	(26.420)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.268)	410.569	(247)	(8.560)	386.494
Imposto de renda e contribuição social	-	(119.146)	(246)	-	(119.392)
Lucro líquido do exercício	(15.268)	291.423	(493)	(8.560)	267.102

24. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos dos produtos vendidos				
Custo das mercadorias vendidas	3.952.887	3.654.321	3.898.857	3.654.321
CMV mercadorias recuperadas	(59)	(1.446)	(59)	(1.446)
Custos tributários com estornos de créditos	2.373	2.222	2.373	2.222
Custos tributários de mercadorias transferidas	14.656	9.113	14.656	9.113
CMV referente ressarcimento ICMS	(9.538)	(10.633)	(9.538)	(10.633)
Bonificações	(108.670)	(100.631)	(108.670)	(100.631)
Bonificações a clientes	10	4	10	4
Frete e carretos pessoa jurídica	136.850	150.210	136.850	150.210
Serviços de entregas por marketplace	437	430	437	430
Frete e carretos pessoa física	185.804	157.771	185.804	157.771
INSS s/serviços de fretes e carretos	7.433	6.310	7.433	6.310
Despesas com intermediação	-	-	1.611	562
	4.182.183	3.867.671	4.129.764	3.868.233

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com vendas				
Salários, remunerações e encargos	147.354	121.850	147.354	122.041
Programa de alimentação do trabalhador	8.092	6.786	8.092	6.786
Transporte de empregados	1.672	1.261	1.672	1.261
Outros gastos com pessoal	3.714	2.729	3.714	2.729
Ocupação	1.721	2.205	1.721	2.205
Utilidades e serviços	6.907	5.454	6.907	5.454
Honorários	912	840	912	840
Comissões	268.081	261.409	286.657	246.823
Propaganda e publicidade	7.540	7.323	7.540	7.323
Veículos, máquinas e equipamentos	31.684	21.246	31.684	21.246
Viagens e representações	5.665	14.441	5.665	14.441
Serviços prestados por terceiros	32.160	22.777	32.160	22.777
Depreciação e amortização	18.053	10.542	18.053	10.542
Tributárias	2.613	2.252	2.613	2.252
Provisões	2.815	13.537	2.815	13.537
Recuperação de sinistros	(12)	-	(12)	-
Taxas administradoras de cartão de crédito	5.499	4.332	5.499	4.332
Gerais e outras	26.575	30.432	26.575	30.433
	<u>571.045</u>	<u>529.416</u>	<u>589.621</u>	<u>515.022</u>

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas gerais e administrativas				
Salários, remunerações e encargos	153.147	127.958	153.269	128.552
Programa de alimentação do trabalhador	5.842	4.509	5.842	4.509
Transporte de empregados	263	454	263	454
Outros gastos com pessoal	2.897	3.237	2.897	3.237
Ocupação	3.917	3.298	3.917	3.298
Utilidades e serviços	9.900	7.357	10.047	7.469
Honorários	1.872	1.872	1.872	1.872
Propaganda e publicidade	7.633	6.004	7.633	6.004
Veículos, máquinas e equipamentos	3.729	4.104	3.729	4.104
Viagens e representações	411	237	411	237
Serviços prestados por terceiros	18.126	17.615	18.126	17.999
Depreciação e amortização	48.426	32.331	48.854	32.755
Tributárias	22.586	18.626	21.238	19.278
Material de embalagem	17.138	18.882	17.138	18.882
Perdas no recebimento	6.882	6.971	6.882	6.971
Provisões	17.157	4.692	17.157	4.692
Gerais e outras	22.505	13.588	32.231	19.127
	<u>342.431</u>	<u>271.735</u>	<u>351.506</u>	<u>279.440</u>

Notas Explicativas Tecidos e Armários Miguel Bartolomeu S.A.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas				
Verbas promocionais	31.541	29.875	31.541	29.875
Reembolso de agregados e outros	3.658	3.746	3.658	3.746
Venda de sucatas	2.638	2.733	2.638	2.733
Crédito presumido de ICMS	28.265	21.024	28.265	21.024
Crédito extemporâneo de ICMS	9.029	-	9.029	-
Recuperação de créditos baixados como perdas	1.632	1.393	1.632	1.393
Perdas de estoques	(7.467)	(5.877)	(7.467)	(5.877)
Outras (despesas) receitas operacionais	6.373	3.391	6.373	3.394
	<u>75.669</u>	<u>56.285</u>	<u>75.669</u>	<u>56.288</u>

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras				
Juros	(1.417)	(759)	(2.018)	(893)
Despesas bancárias	(3.728)	(4.582)	(4.314)	(4.616)
Descontos concedidos	(1.057)	(989)	(1.522)	(1.084)
Variação cambial	(2.644)	(238)	(2.644)	(238)
Juros sobre passivos de arrendamento	(76.519)	(55.400)	(76.519)	(55.400)
Juros sobre empréstimos e financiamento	(101.109)	-	(101.110)	-
Outras despesas financeiras	-	(7.722)	(8)	(7.722)
	<u>(186.474)</u>	<u>(69.690)</u>	<u>(188.135)</u>	<u>(69.953)</u>
Receitas financeiras				
Juros (i)	13.357	12.972	14.491	13.159
Descontos obtidos (ii)	4.985	10.614	4.985	10.627
Rendimento de aplicações financeiras	13.039	19.008	13.585	19.314
Atualização de créditos tributários	13.025	4.456	13.025	4.456
Outros	1.113	295	1.825	309
	<u>45.519</u>	<u>47.345</u>	<u>47.911</u>	<u>47.865</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(140.955)</u>	<u>(22.345)</u>	<u>(140.224)</u>	<u>(22.088)</u>

- (i) Referem-se substancialmente aos juros incidentes sobre faturas de clientes em atraso e são reconhecidos líquidos das perdas esperadas.
- (ii) Referem-se substancialmente aos descontos obtidos em decorrência da liquidação antecipada de contas a pagar.

Notas Explicativas

Tecidos e Armarrinhos Miguel Bartomoleu S.A.

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo de imposto diferido				
Provisão para perdas de estoque	2.774	525	2.774	525
Obrigações tributárias	5.402	11.151	5.402	11.151
Provisão para demais contingências	14.776	11.782	14.776	11.782
Lucros a realizar vendas para GB	161	-	161	-
Perdas esperadas em créditos liquidação duvidosa	3.479	3.219	3.479	3.219
Variação cambial	590	-	590	-
Juros sobre empréstimos no exterior	245	-	245	-
Prejuízo Fiscal/Base de Cálculo Negativa CSLL	8.582	-	8.582	-
Ajustes cut-off receitas	7.301	11.183	7.301	11.183
Passivo de arrendamento	246.733	222.490	246.733	222.490
	<u>290.043</u>	<u>260.350</u>	<u>290.043</u>	<u>260.350</u>
Passivo de imposto diferido				
Direito de uso	(219.886)	(203.714)	(219.886)	(203.714)
Reembolso de seguros	(1.700)	(7.140)	(1.700)	(7.140)
Depreciação fiscal x contábil	(16.110)	(12.706)	(16.110)	(12.706)
	<u>(237.696)</u>	<u>(223.560)</u>	<u>(237.696)</u>	<u>(223.560)</u>
Ativo de imposto diferido, líquido	52.347	36.790	52.347	36.790

(b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro tributável que, conforme legislação vigente, difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	295.307	381.844	329.358	386.494
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>(100.404)</u>	<u>(129.827)</u>	<u>(111.982)</u>	<u>(131.408)</u>
Juros de capital próprio	15.171	8.309	15.171	8.309
Equivalência patrimonial	23.870	3.072	-	-
Imposto de renda pago a maior sobre subvenções	11.636	-	11.636	-
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	5.078	3.838	6.146	3.707
Imposto apurado	<u>(44.649)</u>	<u>(114.608)</u>	<u>(79.029)</u>	<u>(119.392)</u>
Corrente	(60.207)	(127.098)	(94.587)	(131.882)
Diferido	15.558	12.490	15.558	12.490
Encargo fiscal	<u>(44.649)</u>	<u>(114.608)</u>	<u>(79.029)</u>	<u>(119.392)</u>
Alíquota efetiva	15%	30%	24%	31%

27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Despesas com vendas - comissão de vendas

A empresa GB Atacadistas Ltda. ("GB Atacadistas"), subsidiária integral da Companhia, presta serviços de representação à Tambasa. O valor das comissões creditadas à GB no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 64.048 (31 de dezembro de 2024– R\$ 69.154).

Notas Explicativas**(b) Arrendamentos**

A Tamig Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Tamig Empreendimentos"), é proprietária dos imóveis onde está localizada a matriz da Tambasa bem como a sua filial localizada na cidade de Montes Claros (MG). No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os pagamentos de arrendamento dos referidos imóveis totalizaram R\$ 73.482 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 71.826).

A Gimat Patrimonial Ltda., é proprietária dos imóveis onde estão localizadas as filiais atacarejo da Tambasa em São Luís (MA), em Valparaíso de Goiás e Goiânia (GO), Aracajú (SE), Fortaleza (CE) e em Recife (PE). No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os pagamentos de arrendamento dos referidos imóveis totalizaram R\$ 14.702 (31 de dezembro de 2024 – 9.984).

(c) Saldos no fim do exercício

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Circulante				
GB Atacadistas – Vendas	49.801	-	-	-
	<u>49.801</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo				
Circulante				
Tambasa Fundo de Investimentos em Direitos				
Creditórios FIDC	715.098	106.270	754.310	106.270
GB Atacadistas S.A - Comissões a pagar	-	33.808	-	-
Gimat Patrimonial Ltda	3.221	38	3.221	38
Tambasa Empreendimentos	6.790	-	6.790	-
Bartomig Patrimonial	6.941	-	6.941	-
Arrendamentos				
Gimat Patrimonial Ltda. - Arrendamentos	17.061	2.568	17.061	2.568
Tamig Empreendimentos S.A. - Arrendamentos	77.615	82.447	77.615	82.447
	<u>826.726</u>	<u>225.131</u>	<u>865.938</u>	<u>191.323</u>
Não circulante				
Arrendamentos				
Gimat Patrimonial Ltda. – Arrendamentos	128.169	80.836	128.169	80.836
Tamig Empreendimentos S.A. - Arrendamentos	502.838	488.531	502.838	488.531
	<u>631.007</u>	<u>569.367</u>	<u>631.007</u>	<u>569.367</u>
Resultado				
GB Atacadistas – Comissões	65.023	62.309	-	-
GB Atacadistas – Venda de mercadorias	539.949	-	-	-
	<u>604.972</u>	<u>62.309</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração paga e a pagar para o pessoal-chave da administração inclui a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2025 foram pagos para a Diretoria Executiva e Conselho de Administração o montante de R\$ 2.784 (31 de dezembro de 2024 – R\$2.712 para a Diretoria Executiva e Conselho de Administração).

28. SEGUROS

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Notas Explicativas

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartomoleu S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Seguradora	Bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura	Vigência
Mitsui Sumitomo Seguros	Patrimônio, Máquinas, Móveis, Utensílios, Mercadorias e matérias-primas (matriz)	Incêndio	R\$847.700	26/05/2025 a 26/05/2026
		Danos elétricos		
		Despesas com contenção de sinistros		
		Danos causados por eventos naturais		
		Lucros cessantes	R\$454.500	26/05/2025 a 26/05/2026
Chubb Seguros	Responsabilidades	Responsabilidade civil de administradores	R\$1.000.000	09/02/2026 a 09/02/2027
Tokio Marine	Frota	Danos materiais a terceiros	R\$920.000	09/02/2026 a 09/02/2027
		Danos corporais a terceiros		
		Acidentes pessoais por passageiros		
		Danos morais		
Porto Seguro Auto Frotas	Patrimônio, Máquinas, Móveis, Utensílios, Mercadorias e matérias-primas (filiais atacarejo)	Incêndio	R\$203.100	20/09/2025 a 20/09/2026
		Danos elétricos		
		Despesas com contenção de sinistros		
		Danos causados por eventos naturais		
		Lucros cessantes	R\$7.500	20/09/2025 a 20/09/2026

29. PREVIDÊNCIA PRIVADA

Em agosto de 2020 a Companhia estabeleceu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida em nome de seus funcionários, atualmente administrado pela instituição Icatu Seguros S.A. O plano de benefícios tem as modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL e Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL. A Companhia efetua contribuições mensais em nome de seus funcionários sendo os valores pagos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 de R\$1.038 (31 de dezembro de 2024 - R\$1.131). O plano contava com 772 participantes em 31 de dezembro de 2025. Por se tratar de plano de contribuição definida não há riscos atuariais para a Companhia.

30. INCÊNDIO NA LOJA DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO (SINISTRO)

Na data de 1º de setembro de 2024, a loja da Companhia localizada no Estado do Maranhão, inaugurada em 12 de junho de 2023, sofreu um curto-circuito que provocou um incêndio de grandes proporções, destruindo toda instalação, sem ocorrência de vítimas.

A companhia já notificou a seguradora, que prontamente enviou peritos para o local, dando início ao processo de validação dos sinistros. Houve perda de todas as instalações e estoques da loja. Desta forma, foram realizados os levantamentos para as baixas que afetaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 nas seguintes rubricas:

Notas Explicativas

Tecidos e Armários Miguel Bartolomeu S.A.

	Montante
Ativo circulante	
Estoque	
Perdas estimadas de estoques	(18.253)
Seguros a receber	
Estimativa de recebimento do seguro	31.000
Tributos a recuperar	
Perdas de impostos a recuperar	(3.921)
Ativo não circulante	
Imobilizado	
Perdas de imobilizado	(6.558)
Passivo circulante	
Outros passivos	
Indenização estimada ao proprietário	14.000
Despesas gerais e administrativas	
Provisões com perdas com sinistro	(11.732)

O valor total a ser recebido é de R\$31.000, dos quais a Companhia já recebeu R\$26.000, sendo R\$10.000 no exercício de 2024 e R\$16.000 no exercício de 2025. O saldo remanescente, no montante de R\$5.000, está previsto para ser recebido até o final do exercício de 2026. A loja foi reinaugurada em 18 de julho de 2025.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.
Contagem - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui como fonte principal de receitas as vendas de mercadorias nos modelos de atacado e atacarejo, realizadas para pessoas físicas e jurídicas. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a receita bruta consolidada da Companhia originada da venda de mercadorias totalizou R\$6.804 milhões.

Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria devido à representatividade dos saldos em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto e ao esforço do auditor na realização de procedimentos e avaliação de evidências de auditoria, em decorrência das características inerentes ao processo de reconhecimento de receitas da Companhia, incluindo a avaliação do reconhecimento da receita dentro do período apropriado.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em nossos procedimentos de auditoria, entre outros, nós:

- Avaliamos as políticas contábeis materiais da Companhia relativas aos critérios de reconhecimento de receita, conforme as normas aplicáveis.
- Obtemos o entendimento dos processos e das políticas relevantes relacionadas ao reconhecimento de receitas de vendas de mercadorias, incluindo as relacionadas ao reconhecimento da receita no período apropriado.
- Selecionamos transações do relatório de registros contábeis de receitas e testamos a ocorrência da receita por meio do confronto com os documentos de vendas, com a finalidade de concluir se essas transações foram registradas de maneira apropriada.
- Selecionamos transações de vendas reconhecidas em período próximo ao encerramento do exercício e obtemos as evidências de entrega das respectivas mercadorias com a finalidade de concluir se tais transações foram registradas no período apropriado.
- Realizamos testes amostrais no saldo de "Contas a receber de clientes", incluindo procedimentos de confirmação externa.
- Avaliamos as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria foram identificados ajustes contábeis relativos ao período de competência de registro de transações de vendas, os quais não foram corrigidos pela Diretoria por terem sido considerados imateriais, bem como deficiências de controles internos relacionadas a esse mesmo assunto.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Existência e valorização dos estoques

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui saldo de estoques consolidados no montante de R\$958 milhões. O volume e a diversidade dos itens de estoque exigem a manutenção, por parte da Companhia, de uma estrutura robusta de tecnologia para suportar o alto volume de movimentações e a correta valorização desses produtos.

Consideramos esse assunto significativo para a auditoria devido à materialidade dos saldos dos estoques registrados em 31 de dezembro de 2025, à alta quantidade de transações envolvidas e às características inerentes ao processo de movimentação e contagem de estoques, o qual é dependente do ambiente de tecnologia da informação. Dados o volume expressivo de operações e a necessidade de assegurar a correta captura de todas as transações automáticas de estoques no período de competência correto, esse assunto foi considerado como um PAA.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em nossos procedimentos de auditoria, entre outros, nós:

- Realizamos o entendimento dos processos de compra e valorização dos estoques, bem como das políticas de inventários físicos da Companhia.
- Obtemos o entendimento dos controles internos do ambiente de tecnologia dos sistemas e das aplicações envolvidos nesses processos.
- Realizamos, em bases amostrais, testes independentes de contagens e observação de procedimentos de contagens de estoques conduzidos pela Companhia em diferentes localidades.
- Realizamos testes em bases amostrais sobre a valorização dos estoques registrados ao fim do exercício.
- Avaliamos as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria foi identificado ajuste contábil, não corrigido pela Diretoria por ter sido considerado imaterial, bem como deficiências de controles internos, incluindo deficiências na implementação de controles do ambiente de tecnologia, que nos levaram a alterar a época e a extensão de nossos procedimentos de auditoria.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, entendemos que os saldos de estoques apresentados e os critérios de mensuração são aceitáveis, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de “IFRS Accounting Standards”, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Planejamos e executamos a auditoria do Grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do Grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 23 de março de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda.
CRC nº SP 011609/O-8 "F" MG

Daniel de Carvalho Primo
Contador
CRC nº MG 076441/O-9

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

O Comitê supervisionou o processo de elaboração das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu. Através de reuniões com a Administração e com a Deloitte, foram discutidos temas como a conciliação de estoques, arrendamentos e contingências. Na reunião final de conclusão dos trabalhos (março de 2026), os auditores independentes informaram que emitirão relatório sem modificações, atestando que as demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da TAMBASA. O Comitê manifestou-se satisfeito com a qualidade das informações apresentadas e com o nível de transparência do processo.

Com base nos trabalhos e avaliações realizados e considerando o contexto e escopo em que exerce suas atividades, o Comitê de Auditoria concluiu que os trabalhos desenvolvidos são apropriados e conferem transparência e qualidade às referidas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da TAMBASA - Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, recomendando que as mesmas estão aptas a serem aprovadas pelo Conselho de Administração da TAMBASA.

Contagem-MG, 23 de março de 2026.

Antônio de Pádua Soares Pelicarmo	Alessandro Carvalho	Ives Alexandre Nunes
Coordenador do Comitê de Auditoria	Membro do Comitê de Auditoria	Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Contagem, 23 de março de 2026.

Alberto Portugal Milward de Azevedo
Presidente e Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância às disposições constantes no artigo 25 parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes, datado 23 de março de 2026, relativo às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Contagem, 23 de março de 2026.

Alberto Portugal Milward de Azevedo
Presidente e Diretor de Relação com Investidores